



107

Área: Engenharia e Computação

JOGOS ELETRÔNICOS: SITES COMERCIAIS¹

Adriano Mateus Araújo² Thamer Emmanuel de L. Carneiro Silva³ Iury Costa Aragão⁴ Ofélia de Lira C. Silva⁵

O jogo é uma maneira de imitar situações reais ou fictícias, permitindo ao homem fazer descobertas, desenvolver sua criatividade, ir ao encontro do eu e do outro e renovar sua energia. A paixão pela essência criativa e divertida dos jogos e o mercado bilionário que apresentam têm despertado o interesse de um número crescente de pessoas. Cada vez mais populares, os jogos têm conquistado públicos de todos os gêneros e idade, criando novos desafios para os profissionais da área. Atualmente, os jogos eletrônicos, sobretudo os jogos online, ocupam um lugar cada vez mais significativo na vida das pessoas, pois eles também introduziram uma nova forma de comunicação entre as pessoas, influenciando assim a sociedade e a cultura. Diante do exposto sobre os jogos eletrônicos, levanta-se a necessidade de pesquisar sobre os sites e comercialização dos jogos eletrônicos visando saber por que os jogos eletrônicos são tão atraentes para os praticante e o que é necessário para administrar e comercializar os jogos em sites comerciais. Os objetivos desse trabalho são identificar quais os principais mitos e lendas utilizados na criação de jogos eletrônicos, identificar os benefícios e os malefícios proporcionados pelo uso dos jogos eletrônicos e apresentar o perfil e as características dos adolescentes do Ensino Médio do Colégio de Aplicação, usuários dos referidos jogos. A metodologia se deu a partir de um levantamento bibliográfico em artigos, livros, revistas e internet e uma pesquisa em campo através de aplicação de questionários. Os dados obtidos nos questionários serão submetidos a um tratamento estatístico, comparações percentuais, tabelas e gráficos com intuito de traçar o perfil característico do universo investigado. Os resultados parciais obtidos a partir do levantamento bibliográfico apontou que os sites da internet hoje praticamente monopolizam o comércio eletrônico e que existem vários tipos de Comércio Eletrônico. As lendas e mitologias influenciam na criação de jogos eletrônicos, simulando o mundo real com interatividade ilusória. Quanto aos benefícios o jogo eletrônico faz parte da vida das crianças, em especial dos jovens, além do público adulto, e pode trazer importantes contribuições como também influências à sua formação, no campo intelectual/cognitivo, na coordenação motora, como também no campo social e afetivo, pesquisas demonstram que os jogos propiciam o desenvolvimento de habilidades como: atenção, memória, concentração, agilidade, criatividade, dentre outras. Por outro lado, o uso excessivo pode trazer malefícios aos usuários de jogos eletrônicos, como por exemplo, a dependência.

Palavras-chave: benefícios e maléficó,comercialização,lendas

¹Apoio financeiro PICEM -CNPQ

²Aluno do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da UFRR, bolsista CNPQ
Email: adriano_mateus@hotmail.com

³Aluno do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da UFRR, bolsista CNPQ
E-mail: thamerpb@hotmail.com

⁴Aluno do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da UFRR, bolsista CNPQ
E-mail: iuryngo_88@hotmail.com

⁵Eng.^a Civil, Professora do Departamento de Engenharia Civil da UFRR., Orientadora I
E-mail: ofelialcs@engcivil.ufrr.br



A MÚSICA QUE OS JOVENS REPRODUZEM E SUAS INFLUÊNCIAS NO SEU COMPORTAMENTO SOCIAL: NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFRR¹

Alcyele Ketlen da Silva Soares², Rosangela Duarte³

Nos dias atuais se exige uma nova concepção de educação, a qual deve se preocupar em formar cidadãos mais críticos, sensíveis e que estejam preparados para a busca por novas descobertas. É aí que a Arte e a Ciência se encontram nas manifestações de pensamentos criativos, através de procedimentos metodológicos da pesquisa científica. Com esse projeto pretende-se conduzir os alunos de Ensino Médio a pesquisarem e refletirem sobre as produções musicais dos jovens com idade de 14 a 17 anos, os quais muitas vezes traduzem a necessidade de se sentirem inseridos em determinados grupos, para se desenvolverem de forma saudável até atingirem a vida adulta. Escolhemos a música como área de conhecimento, por ela ser um elemento cultural sempre presente no cotidiano do jovem. Outra contribuição é orientação para a definição de área do conhecimento, uma vez que esses alunos se preparam para ingressarem na vida universitária. Deve-se considerar que a interdisciplinaridade é condição indispensável para dar significado ao conhecimento adquirido pelo aluno, contextualizando-o dentro de sua realidade. Através da metodologia de pesquisa qualitativa, os instrumentos elaborados foram questionários e entrevistas, organizados a fim de responder as hipóteses elaboradas pelos pesquisadores. O trabalho de campo está sendo realizado com a aplicação do questionário em todas as turmas de Ensino Médio do CAP. A partir da convergência das diferentes áreas das Ciências Humanas, com enfoque nas Ciências Sociais e Artísticas, os dados deste projeto serão discutidos e analisados. A partir da identificação das músicas mais apreciadas e as composições criadas pelos alunos, será realizada a gravação das mesmas para compor um CD, com a finalidade de exemplificar o repertório dos jovens, objeto desta pesquisa como resultado final.

Palavras-chave: jovem, criação musical, comportamento, ensino médio.

¹Apoio financeiro PIBIC-CNPq

²Discente do curso de Ensino Médio do Colégio de Aplicação da UFRR, bolsista PIBIC-CNPq. E-mail: rayzinha_st@yahoo.com.br

³Dr^a. Prof^a. do Centro de Educação da UFRR. E-mail: roduart@click21.com.br



APLICAÇÃO DE PROTOCOLOS DE AVALIAÇÃO RÁPIDA DA DIVERSIDADE DE HABITAT DO IGARAPÉ MIRANDINHA EM BOA VISTA, RORAIMA¹

Allan Lima², Isabel Pinheiro³

O trabalho teve por objetivo identificar e avaliar os impactos ambientais que ocorrem no igarapé Mirandinha por meio da aplicação de protocolos modificados por Callisto e colaboradores, adaptado do protocolo de Hannaford e colaboradores da Agência de Proteção Ambiental de Ohio (EUA) (EPA), baseando-se nas características ambientais da água, do sedimento de fundo, mata ciliar, cobertura vegetal, tipo de ocupação das margens, processos de erosão e assoreamento. Para a determinação das variáveis físicas como o pH, temperatura e temperatura do ar foi feita coleta de água nas quatro estações localizadas a 2°50'21''N e 60°40'41''W; 2°50'37''N e 60°40'06''W; 2°50'27''N e 60°39'21''W e, 2°50'16''N e 60°39'11''W, respectivamente. Comparadas as pontuações finais obtidas, na primeira visita *in situ*, a partir do somatório dos protocolos de avaliação classificaram as Estações 1, 2 e 3 de trechos impactados com 33, 19, 40 pontos respectivamente, e a Estação 4 com 60 pontos, classificada como natural. Isto se deve ao fato das três primeiras estações se localizarem em áreas de maior aglomeração de pessoas ao longo das margens e a maior quantidade de esgoto doméstico despejado ao longo do curso do igarapé. Os valores obtidos nas estações 1, 2 e 3 de pH 6,40, 6,43, 7,53, temperatura da água 27,9°C, 27,9°C, 27,8°C e temperatura do ar 29°C, 29°C, 27°C e 29°C, respectivamente, comprovam a influência do grau de poluição provocado pelo esgoto doméstico. A classificação obtida na estação 4 de natural deve-se principalmente à preservação de algumas características naturais, como: presença de mata ciliar (mesmo que alterada), erosão nas margens pouco acentuada, água com características naturais e cor relativamente transparente e a menor presença da ação antrópica. Os resultados encontrados de temperatura da água de 30°C e o pH igual a 6,47 podem ser indício da maior preservação da mata ciliar da Estação 4 a mais distante de aglomeração urbana e mais próxima ao seu deságüe, no Rio Branco. Com relação às determinações de pH, observou-se certa neutralidade da água embora, com a presença de efluentes provenientes dos esgotos domésticos da cidade de Boa Vista. Possivelmente, os resultados dos monitoramentos posteriores serão diferentes, pois serão realizados no decorrer do período chuvoso.

Palavras-chave: degradação ambiental, diversidade, igarapé, protocolo

¹Apoio financeiro PIBIC-CNPq

²Acadêmico do curso Ensino Médio da UFRR, bolsista PIBIC-CNPq. E-mail: Allan_fael@hotmail.com

³Geógrafa, M.Sc., Prof^a. Do Centro de Educação Básica da UFRR, orientadora. E-mail: pinheiroisabel@msn.com



SEXO NA ADOLESCÊNCIA: HORMÔNIOS À FLOR DA PELE. ESTUDO DE CASO- TURMA 3º ANO DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO¹

Amanda Ramos de Brito², Carmem Lúcia da Rosa Silva³

Sexo é o conjunto de traços orgânicos diferenciados que nos seres vivos distingue o macho da fêmea ou definição usada para as relações entre homens e mulheres. É algo comum na vida do adolescente, pois todos eles já ouviram falar sobre sexo, seja nas aulas de ciências ou algo exposto pela mídia. Esta pesquisa está sendo desenvolvida para sanar várias dúvidas a respeito do sexo precoce e tem como objetivo investigar as causas que levam os adolescentes a prática do sexo precoce. A metodologia que será aplicada nesta pesquisa tem um caráter quantiquantitativo, pois serão relatadas as causas e as faixas etárias dos adolescentes que já tiveram sua vida sexual iniciada. A pesquisa de campo será adotada para observação do objeto de estudo em questão através da aplicação de questionários. Espera-se que a pesquisa venha a contribuir com a sociedade como forma de educação sexual para os adolescentes. O levantamento bibliográfico de vários estudos sobre a iniciação sexual dos adolescentes apontou a complexidade do problema e reforçou a importância em se discutir a questão dentro do contexto escolar pelo fato de que é o local onde está a população envolvida no problema. Pesquisadores do MRC (SOCIAL AND PUBLIC HEALTH SCIENCES UNIT), em Glasgow, Escócia, avaliaram estudantes com a idade média de 14 anos, acerca de suas experiências sexuais, onde foram aplicados questionários, cerca de 18% dos meninos e 15% das meninas relataram ter tido experiências heterossexuais. Cerca de 30% das meninas e 27% dos meninos disseram que a sua experiência sexual ocorreu muito cedo. Os meninos apresentavam arrependimento por terem pressionado suas parceiras, enquanto que as meninas se arrepiam mais por terem cedido à pressão (BMJ, 2000). Uma Pesquisa feita pela Proescola-CAP entrevistaram alunos das cidades de João Pessoa, Recife e Natal mostrou que cerca de 51% dos jovens do sexo masculino que responderam ao questionário iniciaram a vida sexual entre as faixas etárias de 13-14 (39%) e de 15-17 anos (38%), e as jovens do sexo feminino 15 e 17 anos de idade. A iniciação sexual dos jovens do estudo segue o padrão, indicado também por outros trabalhos, os homens iniciam-se sexualmente antes das mulheres sendo a idade média da primeira relação sexual de 14,6 anos para os homens e de 15,5 anos para as mulheres. Observa-se que entre os jovens do sexo masculino, 18% reportaram que a primeira relação sexual ocorreu até os 12 anos de idade sendo este percentual de somente 3% para as mulheres (PCAP, 2004). Dados do módulo específico da Pesquisa Nacional sobre Saúde Materno-Infantil e Planejamento Familiar (PNSMIPF) 1986 e da PNDS 1996 para a faixa dos 15 aos 24 anos indicam que a idade da iniciação sexual para as mulheres jovens apresentou um pequeno declínio em 10 anos, passando a idade mediana na primeira relação sexual de 16,7 anos para 16,4. Já entre os jovens do sexo masculino a idade mediana na primeira relação em 1996 era de 15,3 anos (BEMFAM, 1999). Dados novos surgirão, pois a pesquisa ainda está em andamento.

Palavras-chave: adolescência, sexo, sexo precoce

¹ Apoio financeiro PIBIC-CNPq

² Pesquisadora do programa de iniciação científica, bolsista PIBIC-CNPq

E-mail: mandynha45@hotmail.com

³ Professora Msc do CAP-UFRR, orientador. E-mail:

professora.carmemlucia.ufrr@gmail.com



DIABETES EM PESSOAS DE 30 A 50 ANOS NA CIDADE DE BOA VISTA - RR¹

Anna Carolyne Silva Ferreira², Maria Lourdes Vieira Pedroza³

O diabetes faz o pâncreas deixar de fabricar a insulina necessária para fazer a glicose entrar na célula e, assim, alimentá-la. Quando isto não acontece, é preciso tomar e/ou injetar a insulina para se manter saudável. As conseqüências do diabetes a longo prazo, incluem danos, disfunção e falência de vários órgãos, especialmente rins, olhos, nervos, coração e vasos sanguíneos. Conhecendo um pouco das complicações que podem acometer o portador de diabetes e visando preveni-las, propomos este estudo com os objetivos de identificar as principais complicações decorrentes da diabetes em pessoas com idade de 30 a 50 anos frequentadores de um Ambulatório de Referência em Diabetes que funciona no Hospital Coronel Mota na cidade de Boa Vista. Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o diabetes, enfocando suas principais complicações. O estudo segue com uma pesquisa documental através dos prontuários dos portadores de diabetes frequentadores desse Ambulatório. As informações coletadas como identificação do paciente, dados clínicos, uso de medicações e outros pontos que sejam relevantes serão tabulados e representados graficamente para uma melhor visualização dos mesmos. Os dados divulgados para as sociedades médicas de todo mundo mostram que o País ocupa o 5º lugar na lista mundial de nações com o maior número de portadores de diabetes. Em 2007, último ano da publicação do chamado “atlas global da doença”, os brasileiros estavam na 8ª posição. Estão à frente do Brasil no grupo de maior aumento expressivo de diabetes, o Paquistão (94,3% de aumento), a Indonésia (81,4%), México (75%) e Índia (71,2%). Já nos países em desenvolvimento, o grande aumento de casos é na chamada população economicamente ativa, entre 40 e 60 anos. No Brasil entre 2008 e 2009, a ampliação de pacientes com diabetes internados foi de 7,1%, passando de 131.734 para 141.174. Em uma amostragem, realizada pelo programa de saúde da família, em 2006, a prevalência de diabetes em pessoas com mais de 40 anos no estado de Roraima era de 4.180, dos quais 3.762 seriam usuários dos medicamentos distribuídos em postos de saúde. Em 2010 Roraima possuía 178 diabéticos sendo 61 homens e 117 mulheres, existindo 86 diabéticos com a faixa etária entre 30 e 50 anos de idade, havendo 63 destes no município. Com esta pesquisa será possível ter conhecimento dos danos que o diabetes causam as pessoas e os métodos de prevenção.

Palavras-chave: insulina, pâncreas, medicação, prevenção.

¹Apoio financeiro PICEM-CNPq

²Aluna do Colégio de Aplicação, bolsista PICEM-CNPq. E-mail: carol.ferreira@hotmail.com ³Bióloga M.Sc. Profa. do Colégio de Aplicação. E-mail: maluvp@yahoo.com.br



PERFILHAMENTO DE GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS CULTIVADAS NO LAVRADO AMAZÔNICO COLHIDAS COM DIFERENTES INTERVALOS DE CORTE¹

Antonio Wilson Alves da Silva Junior², Roney Soares Lima³, Luan Freitas de Souza Nogueira⁴, Jalison Lopes⁵

A unidade básica de produção das gramíneas é o perfilho. Todo perfilho, dentre outras estruturas, apresenta folhas e sistema radicular. As pastagens são constituídas por uma população de perfilhos de diferentes idades com período limitado de vida e constante produção de folhas. Assim, o crescimento e a produtividade dos pastos dependem da contínua produção de novas folhas e perfilhos para reposição daqueles que morreram ou foram consumidos. O perfilhamento de gramíneas forrageiras tem sido apontado como a característica mais importante para o estabelecimento da produtividade dessas plantas. Apesar de ser uma característica controlada geneticamente, o perfilhamento também pode ser influenciado por fatores do ambiente como temperatura, intensidade luminosa, fotoperíodo, solo e água. Com base no exposto, será conduzida uma pesquisa na Escola Agrotécnica da Universidade Federal de Roraima (Campus Murupu), com o objetivo de avaliar o perfilhamento de doze gramíneas forrageiras tropicais, para exploração pecuária em condições edafoclimáticas do lavrado amazônico, submetidas a dois intervalos de desfolhação. A correção do solo da área experimental foi realizada em janeiro de 2011 e devido ao atraso do início do período chuvoso o plantio das espécies forrageiras só foi realizado em maio do presente ano. As gramíneas implantadas foram o *Cynodon dactylon* cv Vaquero, *Panicum maximum* cv. Massai, *Panicum maximum* cv. Mombaça, *Brachiaria decumbens* cv Basilisk, *Panicum maximum* cv. Tanzânia-I, *Brachiaria ruziziensis*, *Brachiaria brizantha* cv. MG4, *Brachiaria brizantha* cv. Xaraés, *Brachiaria brizantha* cv. Piatã, *Panicum maximum* cv. IZ-5, *Brachiaria humidicola* cv. Comum e *Brachiaria brizantha* cv. Marandu. Decorridos 45 dias de implantação das espécies forrageiras será efetuado um corte de estabelecimento e uniformização da área experimental, para posteriormente iniciar o período de colheita do material. Cada parcela (12 m²) será dividida em duas subparcelas que corresponderão a dois intervalos de corte das cultivares estudadas, 21 e 35 dias. Serão realizados quatro cortes sucessivos na área experimental. Antes de executar cada corte será lançado, ao acaso, um quadrado de 0,5 x 0,5 m (0,25 m²), três vezes dentro de cada subparcela onde será realizada a contagem do número total de perfilhos. O delineamento experimental adotado para a avaliação das cultivares será o inteiramente casualizado em esquema de parcela subdividida, com as cultivares nas parcelas e os intervalos entre cortes (21 e 35 dias), nas subparcelas, com três repetições. Os dados coletados serão submetidos a análise de variância com o auxílio do programa estatístico SISVAR.

Palavras-chave: *Brachiaria* sp, *Cynodon* sp, forragem, *Panicum* sp, produção

¹Apoio financeiro PICEM-UFRR

²Acadêmico do curso Técnico em Agropecuária da UFRR, bolsista PICEM-UFRR. E-mail: antoniowilsoneagro@yahoo.com.br

³Acadêmico do curso Técnico em Agropecuária da UFRR, bolsista PICEM-UFRR. E-mail: Soares.lima@r7.com

⁴Acadêmico do curso Técnico em Agropecuária da UFRR, bolsista PICEM-UFRR. E-mail: Luan-freitass1@hotmail.com

⁵Zootecnista, D.Sc., Prof. Da Escola Agrotécnica da UFRR. E-mail: jalisonufla@gmail.com



113

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

AVALIAÇÃO SOCIOECONÔMICA DE FAMÍLIAS EM REGIME DE SISTEMA AGROECOÓGICO DE PRODUÇÃO*

Bruna Carolina Costa¹, João Henrique Rocha²

A pesquisa em fase da coleta dos dados de campo, objetiva avaliar o modelo agroecológico de produção no cerrado roraimense, no contexto da agricultura familiar e no âmbito do programa de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável – PAIS. Tal programa vem sendo desenvolvido em vários estados do Brasil, e em Roraima está sendo implantado no Projeto de Assentamento Nova Amazônia. O modelo agroecológico foi concebido como tecnologia social de produção orgânica integrada, com vistas a promover o respeito ao meio ambiente, ao homem com seus hábitos e costumes, em busca da sustentabilidade de comunidades com menor poder de consumo. Trata-se de horticultura orgânica independente de insumos externos, integrada a avicultura caipira como fonte de adubo. A técnica de pesquisa aplicada é o estudo de caso, visto tratar de unidades de produção familiar limitada em 3 (três) agricultores até o momento, muito embora em sua primeira fase estejam previstos 45 (quarenta e cinco) agricultores. O instrumento de coleta de dados de campo na forma de visitas aos agricultores, vem ocorrendo por meio da aplicação de questionários para análise das relações sociais e econômicas decorrentes da adoção do modelo. Os resultados preliminares sugerem entusiasmo e satisfação da família com o programa e com a técnica de produção, ressaltando as deficiências estruturais na montagem dos sistemas produtivos. Os níveis de renda obtidos pelos agricultores se equipararam a 1 (um) salário mínimo por mês para o primeiro caso estudado, ½ salário mínimo para o segundo caso pesquisado, e ainda sem rendimentos para o último agricultor, dado que os plantios se encontravam em fase vegetativa. Nos dois primeiros casos, os custos variáveis operacionais foram viabilizados, sem considerar a remuneração da mão-de-obra familiar. Uma vez sendo incluído esse custo, o sistema assume inviabilidade econômica em ambos os casos. Os resultados parciais obtidos podem ser alterados com entrada de novos agricultores nos sistemas produtivos.

Palavras-chave: agroecologia, agricultura familiar, agricultura integrada, produção orgânica

¹ Estudante do Curso Técnico em Agropecuária da Escola Agrotécnica da UFRR, bolsista do PíC-EM-CNPq. E-mail: bruna.eagro@hotmail.com

² Agrônomo, M.Sc. em Desenvolvimento Rural, professor da Escola Agrotécnica da UFRR.

E-mail: j.henrique@yahoo.com

Apoio Financeiro: PíC-EM-CNPq

CONDIÇÕES DE PRESERVAÇÃO DA ÁGUA DO IGARAPÉ PACA LOCALIZADO NA CIDADE DE BOA VISTA¹

Camila da Silva Lopes², Carmem Lucia Rosa da Silva³

De importância fundamental para todas as formas de vida na Terra, a água é considerada uma das fontes mais abundantes em nosso planeta. Porém está havendo um grande desperdício desse recurso gerando a poluição da água. Com o aumento dos centros urbanos e, conseqüentemente da população, se tornou difícil a preservação dos rios, lagos e igarapés existentes nas cidades, tal qual presenciamos em alguns pontos de corpos hídricos na cidade de Boa Vista. A inexistência de um sistema de coleta e esgotos sanitários eficientes permite o aumento da poluição urbana que pode vir a resultar na degradação da água dos rios e igarapés, a qual direta ou indiretamente, prejudique a saúde, a segurança, assim como o bem estar da população, já que, no meio urbano, o contato torna-se extremamente próximo, podendo levar às situações agravantes para ambos os seres. Sendo assim é preciso que a população inserida no meio tome o devido conhecimento sobre noções básicas para que a comunidade se conscientize para a preservação da água, evitando que efluentes industriais e domésticos sejam depositados próximos de igarapés, tornando estes, poluídos e inutilizáveis para fins humanos e sobrevivência dos seres que nele habitam. Um igarapé urbano deságua em outro igarapé, ou até mesmo em rios, até chegar a mares e oceanos. Caso esteja contaminado poderá, conseqüentemente, contaminar os outros corpos hídricos. Pesquisas locais mostram que os igarapés urbanos de Boa Vista encontram-se totalmente alterados. As variações são graves, sendo que os igarapés Pricumã e Mirandinha deixaram de ser um corpo hídrico natural e passaram para uma drenagem canalizada de efluentes urbanos. O igarapé Caranã passa por um processo de revitalização do projeto de recuperação promovido pela HIDROS-UFRR, o igarapé Caxangá encontra-se em situação semelhante, caso não seja viabilizado uma política ambiental séria os igarapés do Frasco e da bacia do Grande estarão também a caminho da total degradação como os primeiros citados. Em virtude disso a pesquisa que está sendo realizada em campo no igarapé Paca, localizado no bairro Raiar do Sol, em Boa Vista, possibilita a confirmação destes problemas, e além de verificar e localizar os maiores pontos de poluição do igarapé Paca, visa classificar os tipos de poluentes, buscando discutir uma melhor forma de preservação do corpo estudado. Portanto a sequencia deste trabalho será no intuito de tabular os dados para debater e analisar os problemas detectados, onde terá uma abordagem quali-quantitativa, registrando por meio de fotografias os pontos observados, contara também com caderneta de anotações onde os resultados serão apresentados em gráficos para uma melhor apreensão do assunto.

Palavras – chave: degradação, igarapé Paca, poluição

¹Apoio financeiro PIBIC-CNPq

²Pesquisadora do Programa de Iniciação Científica no Ensino Médio, bolsista PIBIC-CNPq. E-mail: owx_kamillaeu12@hotmail.com.br

³Msc., Profa. do CAp. da UFRR, orientadora. E-mail: clrosasilva@yahoo.com.br



115

A LEI SECA NA CIDADE DE BOA VISTA¹

Carla Vitória Damasceno Rodrigues Cedro², Jedson Machado Ximenes³

A lei federal nº 11.705-08 mais conhecida com “lei seca” causa até hoje polêmicas aos condutores de veículos na cidade de Boa Vista-RR. Não é para menos, está proibido entre 0,1 mg e 0,29 mg de álcool no sangue para quem dirige. A lei seca tem como finalidade diminuir os acidentes de trânsito causados por motoristas embriagados, pois o consumo de bebidas alcoólicas é uma das principais causas de acidentes automobilísticos. O objetivo geral da pesquisa é verificar se os condutores de veículos da cidade de Boa Vista têm consciência e respeito pela lei seca. Os objetivos específicos têm como finalidade de estudo constatar se as pessoas que residem na cidade de Boa Vista respeitam a Lei Seca; listar a punições que os infratores do trânsito recebem de acordo com a Lei Seca; constatar se a fiscalização da lei está sendo cumprida em Boa Vista e anotar o índice de acidentes ocasionados pela ingestão de álcool na cidade. A metodologia utilizada é através de pesquisa de campo e bibliográfica, pois almeja verificar dados dos condutores de veículos por meio de consultas aos órgãos responsáveis pela fiscalização do trânsito no período de 2007-2010. O público alvo será as pessoas maiores de 18 anos, pois já podem adquirir a carteira de motorista e devem saber da existência da Lei Seca. Diante dos resultados parciais da pesquisa, observa-se que a maior incidência de registro de violência no trânsito está em 2009 (6.143); e a menor, em 2007 (4.970), evidencia-se que até junho de 2010 foram registrados 4.711 casos de acidentes, o setor de estatística da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Roraima ainda não fez o fechamento dos dados do mencionado ano. Os dados parciais da violência no trânsito permitem uma maior visibilidade do fenômeno investigado.

PALAVRAS-CHAVE: Lei seca. Trânsito. Acidentes.

¹Apoio financeiro PICEM-CNPq

²Aluna do Colégio de Aplicação da UFRR, bolsista PICEM-CNPq. E-mail: carlacedro@ymail.com

³Educador físico, M.Sc. Prof. do Colégio de Aplicação – UFRR, orientador. E-mail: jedsonmx@hotmail.com



CIÊNCIAS AGRÁRIAS

DESEMPENHO DO QUIABEIRO EM FUNÇÃO DA ADUBAÇÃO ORGÂNICA E MINERAL¹

Cristiano E. S. Sousa², Jandiê A. da Silva³, Helen J. J. Cunha², Francisco H. B. Magalhães⁴, José Luis G. Angulo⁵

A adubação mineral associada à orgânica pode ser uma alternativa altamente viável para hortaliças como o quiabeiro, pois contribuem para diminuir os gastos de aquisição do insumo, atua no rendimento dessa cultura e está relacionado diretamente com a melhoria da textura do solo, com o aumento da capacidade de troca das bases e com o suprimento de nutriente, isso porque, na sua decomposição há um fornecimento contínuo de elementos essenciais, em especial o nitrogênio, evitando assim a perda por lixiviação ocasionada pela alta intensidade de chuvas e baixa CTC do solo. O experimento foi realizado no campus do Murupú da Universidade Federal de Roraima no período de fevereiro a junho de 2011, com o objetivo de avaliar o comportamento do quiabeiro em função da adubação orgânica e mineral. O delineamento experimental empregado foi de blocos casualizados, com três repetições em esquema de parcelas subdivididas, com os tratamentos distribuídos em arranjo fatorial (5 x 2) + 1. Na parcela foram avaliadas cinco doses de esterco bovino (0, 10, 20, 30, 40 t ha⁻¹), enquanto nas subparcelas as formas de aplicação do biofertilizante (solo e via foliar) e um tratamento adicional com NPK. As parcelas foram constituídas por 32 plantas, espaçadas de 1,00 m x 0,50 m. Durante a condução do experimento foram realizados os tratos culturais necessários ao desenvolvimento da cultura. As colheitas foram iniciadas aos 60 dias após a semeadura, três vezes por semana. Em cada colheita, os frutos foram colhidos verdes e classificados em comercial e não comercial. Foram considerados frutos comerciais aqueles maiores que 9 cm e menor que 15 cm de comprimento para a espécie. Os frutos colhidos foram transportados para galpão, para avaliação das características de produção. A fertilização do quiabeiro com esterco bovino e biofertilizante aplicado na folha propiciou produtividade comercial superior em relação ao uso do esterco bovino na forma isolada, e em relação aplicação do esterco bovino e biofertilizante aplicado no solo, ressaltando a superioridade da associação do esterco bovino e biofertilizante fornecido na folha. A adubação convencional com NPK foi mais eficiente em melhorar as características produtivas do quiabeiro, e reduzir o percentual de quiabo não comercial.

Palavras chave: *Abelmoschus esculentus*, adubação orgânica, nutrição mineral, qualidade de fruto

¹Apoio financeiro PICEM-CNPq

²Acadêmicos do curso Técnico em Agropecuária da UFRR, bolsista PICEM-CNPq. E-mail: cristianoegro@yahoo.com.br, jhelenjane@yahoo.com; franeagro@yahoo.com.br

³Eng. Agr., D.Sc., Prof. Da EAGRO da UFRR, orientador. E-mail: agrojand@yahoo.com.br

⁴Acadêmico do curso Técnico em Agropecuária da UFRR, bolsista PICEM-UFRR. E-mail: franeagro@yahoo.com.br

⁵Eng. Agr., D.Sc., Prof. Da EAGRO da UFRR. E-mail: joseluisbrasil@gmail.com



ESTUDO DA CADEIA PRODUTIVA DE AVES DE CORTE NO ESTADO DE RORAIMA¹

Crystian Wenderson de Sousa Caetano², Ricardo Alves da Fonseca³, Thiago Souza Cordeiro⁴, Eduardo Moraes Almeida⁴, José Luis Gutierrez Ângulo⁵

O objetivo do presente trabalho é gerar uma base de informações e identificar os gargalos da atividade avícola de aves de corte no Estado de Roraima, além de fornecer informações para referenciar as políticas públicas e o planejamento das organizações públicas e privadas que atuam no agronegócio estadual que envolve os seguintes setores: o que vem antes da porteira das fazendas, o que se passa dentro das fazendas e o depois da porteira. Por outro lado, a abertura econômica e o acesso à informação e a produtos de todas as partes do mundo, tornam o consumidor mais exigente. Uma cadeia produtiva na agropecuária começa na prancheta de um pesquisador científico criando novos processos e novas tecnologias, e termina na gôndola de um supermercado. As rápidas mudanças que estão ocorrendo em todos os setores da sociedade, em especial nos âmbitos político, econômico e tecnológico, impõem crescente complexidade ao processo de planejamento das organizações que atuam no agronegócio. Diante dos acontecimentos apresentados, a pesquisa está se desenvolvendo de forma exploratório-descritiva definida sobre os aspectos ou variáveis de competitividade tendo como base as normas editadas para a produção de carne de frango e outros produtos conforme o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA), bem como informações obtidas de produtores rurais, extensionista, assistentes sociais, terceiro setor, revistas especializadas em agronegócios, sítios da Internet, autores da área de avicultura. O instrumento para aplicação de coleta dados está sendo realizado em forma de questionário, composto por questões semi-estruturadas. A técnica aplicada é observação participante e entrevistas semi-estruturadas constituídas pelo eixo Levantamento da Comercialização de Frangos de Corte. O outro instrumento para a realização da presente pesquisa é através de coleta de dados encontrados em bibliografias especializadas e, concomitantemente na busca de informações em instituições públicas e privadas. Os dados coletados na pesquisa poderão ser tratados pela estatística descritiva, não paramétrica, por meio de frequências, porcentagens, teste de normalidade, cálculo da mediana e intervalos de confiança da mediana dos dados coletados. Para o tratamento dos dados, está sendo utilizada a planilha Excell para a realização das análises estatísticas.

Palavras-chave: agronegócio, produtor rural, consumidor, avicultura, frangos de corte, carne

¹ Apoio financeiro PRPPG-UFRR

² Autor, acadêmico do Curso de Técnico em Agropecuária da UFRR e bolsista PICEM-UFRR. E-mail: crys.ck7@hotmail.com

³ Zootecnista, PhD. Prof. Escola Agrotécnica da UFRR, orientador. E-mail: ricardoalvesdafonseca@yahoo.com.br

⁴ Acadêmico do Curso de Técnico em Agropecuária da UFRR e bolsista PICEM-UFRR e CNPq. E-mail: Thiago.snayder@r7.com e eduardodcps@hotmail.com

⁵ Agrônomo, D.Sc., Prof. Escola Agrotécnica da UFRR. E-mail: jose@1



LEI MARIA DA PENHA: VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA CIDADE DE BOA VISTA-RR¹

Daniela Sabrina Barbosa da Silva², Jedson Machado Ximenes³

A violência, de modo geral, está presente na história da humanidade, sendo que hoje é assistida de maneira mais ampla pelo fato da sociedade sofrer mudanças ao longo dos anos e mudar a maneira de pensar das pessoas, tornando problemas que antes não se dava muita atenção, importantes. A violência contra mulher pode ocorrer em casa ou no ambiente familiar sendo qualquer ato ou conduta que cause dano, sofrimento físico, psicológico, moral, patrimonial, sexual ou morte à mulher. Para por um fim nesse problema de violência contra mulher em 7 de agosto de 2006 foi criada a Lei Nº 11.340 Maria da Penha para coibir e prevenir a violência doméstica contra a mulher, punindo de maneira severa os agressores para que dessa forma se possa acabar com esse tipo de violência. O objetivo principal é analisar a violência doméstica e a aplicação da Lei Maria da Penha na cidade de Boa Vista-RR. Como objetivos específicos pretendem-se verificar se as boa-vistenses têm consciência da Lei Maria da Penha; identificar quais são os principais motivos que levam à violência contra as mulheres boa-vistenses e constatar se todos os casos de agressões sofridas pelas mulheres boa-vistenses são registrados na delegacia de defesa da mulher. A metodologia utilizada é através de pesquisa de campo e bibliográfica, uma vez que os dados para análise serão obtidos por meio de consultas aos órgãos públicos responsáveis pelos atendimentos às vítimas de violência doméstica no período de 2007-2010. Diante dos resultados parciais da pesquisa, observa-se que a maior incidência de registro de violência doméstica está em 2008; e a menor, em 2007, evidencia-se frequência dos registros muito parecida nos anos de 2009 e 2010. Os dados parciais da violência doméstica permite uma maior visibilidade do fenômeno investigado.

PALAVRAS-CHAVE: Violência doméstica. Lei Maria da Penha. Mulher.

¹Apoio financeiro PICEM-CNPq

²Aluna do Colégio de Aplicação da UFRR, bolsista PICEM-CNPq. E-mail: daniela.oliveira.bjs@hotmail.com

³Educador físico, M.Sc. Prof. do Colégio de Aplicação – UFRR, orientador. E-mail: jedsonmx@hotmail.com



ESTUDO DA CADEIA PRODUTIVA DE ABELHAS *APIS MELLIFERA* NO ESTADO DE RORAIMA¹

Eduardo Moraes Almeida², Ricardo Alves da Fonseca³, Crystian Wenderson de Sousa Caetano⁴, Thiago Souza Cordeiro⁴

O objetivo do presente trabalho é gerar uma base de informações e identificar os gargalos da atividade apícola no Estado de Roraima, além de fornecer informações para referenciar as políticas públicas e o planejamento das organizações públicas e privadas que atuam no agronegócio estadual que envolve os seguintes setores: o que vem antes da porteira das fazendas, o que se passa dentro das fazendas e o depois da porteira. Por outro lado, a abertura econômica e o acesso à informação e a produtos de todas as partes do mundo, tornam o consumidor mais exigente. Uma cadeia produtiva na agropecuária começa na prancheta de um pesquisador científico criando novos processos e novas tecnologias, e termina na gôndola de um supermercado. As rápidas mudanças que estão ocorrendo em todos os setores da sociedade, em especial nos âmbitos político, econômico e tecnológico, impõem crescente complexidade ao processo de planejamento das organizações que atuam no agronegócio. Diante de acontecimentos, a pesquisa está desenvolvendo de forma exploratório-descritiva definida sobre os aspectos ou variáveis de competitividade tendo como base as normas editadas para a produção de mel, própolis, pólen e outros produtos conforme o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA), bem como informações obtidas de produtores rurais, extensionista, assistentes sociais, terceiro setor, revistas especializadas em agronegócios, sítios da Internet, autores da área da apicultura. O instrumento para aplicação de coleta dados está em forma de questionário, composto por questões semi-estruturadas. A técnica de observação participante e entrevistas semi-estruturadas serão constituídas pelo eixo Levantamento da Produção de Mel. O instrumento para a realização da presente pesquisa é através de coleta de dados encontrados em bibliografias especializadas e, concomitantemente na busca de informações em instituições públicas e privadas. Os dados coletados na pesquisa poderão ser tratados pela estatística descritiva, não paramétrica, por meio de frequências, porcentagens, teste de normalidade, cálculo da mediana e intervalos de confiança da mediana dos dados coletados. Para o tratamento dos dados, utilizar-se-á a planilha *Excell* para a realização das análises estatísticas.

Palavras-chave: agronegócio, produtor rural, consumidor, abelha, própolis, pólen,

¹Apoio financeiro PIBIC-CNPq

²Autor e acadêmico do Curso de Técnico em Agropecuária da UFRR e bolsista PICEM-CNPq. E-mail: eduardodcps@hotmail.com

³Zootecnista, PhD. Prof. Escola Agrotécnica da UFRR, orientador. E-mail: ricardoalvesdafonseca@yahoo.com.br

⁴Acadêmico do Curso de Técnico em Agropecuária da UFRR e bolsista PICEM-UFRR e CNPq. E-mail: crys.ck7@hotmail.com e Thiago.snayder@r7.com



OS TIPOS DE PATOLOGIAS MAIS PRESENTES NA VIDA DAS MULHERES DA CIDADE DE BOA VISTA - RR¹

Emanuelly Leite Soares², Maria Lourdes Vieira Pedroza³

Segundo o Ministério da Saúde, as doenças mais presentes na vida das mulheres são: a AIDS, o câncer de mama e de útero. Estas patologias apresentam-se de forma grave e podem levar a morte. A AIDS, Doença Sexualmente Transmissível (DST), tem como principal forma de prevenção, o uso de preservativos durante a relação sexual, já o câncer de mama recomenda-se basicamente evitar a obesidade, pois o excesso de peso aumenta o risco de desenvolvimento da doença. Em relação ao câncer de colo de útero, tem-se o conhecimento de que ele pode ser adquirido através do Papilomavírus Humano (HPV). Diante deste fato, surgiu o interesse em desenvolver a pesquisa que tem como objetivo detectar os tipos de doenças mais frequentes entre as mulheres da cidade de Boa Vista-RR, para tanto, foram realizadas algumas visitas na Secretaria de Saúde para obtenção dos dados coletados pelos agentes de saúde, além de pesquisa bibliográfica a cerca das doenças citadas. Posteriormente, com a obtenção dos resultados, serão produzidos boletins informativos com os resultados tabulados divulgando o resultado da pesquisa para informes em alguns Postos de Saúde, além de artigo científico publicado em revista indexada. De acordo com os dados obtidos, uma das doenças mais incidentes nas mulheres está o vírus papilomavírus humano(HPV). Pesquisas apontam que 50 a 80% das mulheres sexualmente ativas serão infectadas por um ou mais tipos de HPV em algum momento de suas vidas. De acordo com o Ministério da Saúde, pode haver redução de cerca de 80% da mortalidade por este câncer, entre mulheres na faixa etária de 25 a 65 anos, com exames regulares de preventivo, conhecido como o Papanicolau. Estima-se que no Brasil, no ano de 2008 morreram 11.735 mulheres infectadas com câncer de mama e outras 4.812 infectadas com câncer do colo do útero. A doença é mais rara em mulheres de faixa etária abaixo dos 35 anos, mas acima dessa idade o risco de incidência aumenta a cada ano. No Estado de Roraima, as Doenças Sexualmente Transmissíveis – DSTs compulsórias prevalecem as afecções inflamatórias da vagina e da vulva (2914 casos), seguida de outras doenças inflamatórias pélvicas femininas (1412 casos) e candidíase (1238 casos). Quanto a AIDS, entre 2005 a 2007, foram notificados no Estado de Roraima, 212 novos casos, correspondendo a 39% do total de casos. Dos 15 municípios do Estado, os que apresentaram maiores índices de notificação são: Boa Vista com 471 casos (86,61%), Bonfim com 13 casos (2,4%), Mucajaí com 10 casos (1,83%) e Caracarái com 06 casos (1,1%). Quanto ao diabetes, no ano de 2010, a incidência de casos entre as mulheres foi 67 casos para 26 casos para os homens. Desta maneira ao avaliarmos quais são as doenças mais frequentes nestas mulheres, pode-se contribuir com materiais informativos divulgando os meios de prevenção destes males, fundamental para estas mulheres cuidarem de sua saúde.

Palavras-chave: AIDS, câncer, prevenção, preservativos

¹Apoio financeiro PICEM-CNPq

²Aluna do Colégio de Aplicação, bolsista PICEM-CNPq. E-mail: manuh._soares@hotmail.com ³Bióloga M.Sc. Profa. do Colégio de Aplicação. E-mail: maluvp@yahoo.com.br



121

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

**PRODUÇÃO DO QUIABEIRO ADUBADO COM ESTERCO BOVINO E
BIOFERTILIZANTE APLICADO NO SOLO E NA FOLHA¹**

Francisco H. B. Magalhães², Jandiê A. da Silva³, Cristiano E. S. Sousa⁴, Helen J. J. Cunha⁴, Antônio Edilson da S. Araújo⁵

Uma alternativa viável e econômica para substituir os adubos minerais e melhorar as condições do solo seria o uso de adubos orgânicos na forma sólida (esterços) e líquida (biofertilizantes). Esses insumos pode ser uma alternativa altamente viável porque são alternativas de adubo de baixo valor de aquisição, atua no rendimento dessa cultura e está relacionado diretamente com a melhoria da textura do solo, com o aumento da capacidade de troca das bases e com o suprimento de nutriente. O trabalho foi conduzido no campus do Murupú da Universidade Federal de Roraima no período de fevereiro a junho de 2011, com o objetivo de avaliar o comportamento do quiabeiro adubado com doses de esterco bovino e biofertilizante fornecidos no solo e na folha. O delineamento experimental empregado foi de blocos casualizados, com cinco tratamentos (0, 10, 20, 30, 40 t ha⁻¹) de esterco bovino e duas formas de aplicação do biofertilizante (solo e via foliar), em três repetições. As parcelas foram constituídas por 32 plantas, espaçadas de 1,00 m x 0,50 m. Durante a condução do experimento foram realizados os tratos culturais necessários ao desenvolvimento da cultura. As colheitas foram iniciadas aos 60 dias após a semeadura, três vezes por semana. Em cada colheita, os frutos foram colhidos verdes e classificados em comercial e não comercial. Foram considerados frutos comerciais aqueles maiores que 9 cm e menor que 15 cm de comprimento para a espécie. Os frutos colhidos foram transportados para galpão, para avaliação das características de produção. O biofertilizante aplicado na folha e no solo proporcionou ganhos adicionais de 18,5 e 15%, respectivamente, na produtividade de frutos comerciais, em relação ao esterco bovino. A aplicação do biofertilizante aplicado na folha associado ao esterco bovino proporcionou melhores resultados para as características de produção de frutos de quiabo. Os efeitos positivos da adição do esterco bovino sobre a produtividade do quiabo devem-se, além do fornecimento de nutrientes, à sua ação na melhoria da capacidade de troca catiônica, promovendo maior disponibilidade de nutrientes para a planta por um longo período.

Palavras chave: *Abelmoschus esculentus*, fertilização orgânica, qualidade de fruto

¹Apoio financeiro UFRR-PICEM-CNPq

²Acadêmicos do curso Técnico em Agropecuária da UFRR, bolsista PICEM-UFRR E-mail: franeagro@yahoo.com.br; cristianoeagro@yahoo.com.br; jhelenjane@yahoo.com; franeagro@yahoo.com.br

³Eng. Agr., D.Sc., Prof. Da EAGRO da UFRR, orientador. E-mail: agrojand@yahoo.com.br;

⁴Acadêmicos do curso Técnico em Agropecuária da UFRR, bolsista PICEM-CNPq E-mail: cristianoeagro@yahoo.com.br; jhelenjane@yahoo.com;

⁵Eng. Agr., D.Sc., Prof. Da EAGRO da UFRR, E-mail: a.edilson@yahoo.com.br



122

EFEITO DO MATERIAL DE SUPORTE E VENTILAÇÃO DOS FRASCOS NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PLÂNTULAS DE ABACAXI CULTIVADAS *IN VITRO*¹

Gerisvan Aires da Silva Lima², Flávia Antunes³, Wellington Faria Araújo⁴, Patrícia dos Santos Mendes⁵, Marcio Akira Couceiro⁶

A expansão da cultura do abacaxi (*Ananas comosus*) no Estado de Roraima não está acompanhada da melhoria das técnicas de produção de mudas e de manejo da cultura. Uma alternativa para produção de mudas de qualidade é a utilização de sistemas de propagação *in vitro*. Porém, o ambiente do cultivo convencional *in vitro* (heterotrófico e fotomixotrófico) é diferente do ambiente externo e comumente a razão de distúrbios fisiológicos e morfológicos na planta. Visando a melhoria do ambiente *in vitro*, estudos comprovaram o aumento no crescimento, desenvolvimento e na porcentagem de sobrevivência das plantas relacionadas com o aumento da ventilação dos frascos de cultivo. Isto se dá porque a cultura clorofilada pode desenvolver-se vigorosamente em meio sem adição de sacarose, pelo aumento de CO₂ no frasco e melhora do ambiente *in vitro*, promovendo a fotossíntese, transpiração e absorção de nutrientes inorgânicos do meio de cultura. Além da ventilação há a necessidade de buscar novos materiais de suporte sólidos para o melhor desenvolvimento das raízes com melhora na absorção de água e nutrientes do meio de cultura. O presente trabalho visou avaliar diferentes sistemas de ventilação, e de diferentes materiais de suporte (ágar, vermiculita e areia) sobre o crescimento e desenvolvimento de plântulas de abacaxi *in vitro*. Gemas provenientes de filhotes de abacaxizeiro, cultivar Perolera, foram desinfestadas e inoculadas em meio MS acrescido com 7,0 mg.L⁻¹ benzilaminopurina (BAP). Para os experimentos, plântulas foram transferidas para meio de multiplicação, MS líquido contendo 1,0 mg.L⁻¹ de BAP e 0,25 mg.L⁻¹ de ácido naftalenacético (ANA). Os tratamentos consistirão do fatorial de três concentrações de sacarose (0, 15 e 30 g.L⁻¹), duas condições de ventilação do frasco, frasco sem filtros (controle) e frasco com filtro em prateleira com ventilação, e três materiais de suporte (ágar, vermiculita e areia lavada).

Palavras-chaves: micropropagação, trocas de ar, material de suporte, fruticultura, *Ananas comosus*

¹Apoio financeiro PIBIC-CNPq

²Acadêmico do curso de agropecuária da EAgrô/UFRR, bolsista PIBIC-CNPq. E-mail: gerisvan.eagro@gmail.com

³Pesquisadora DSc PRODOC-CAPES, UFRR;

⁴Professor da UFRR;

⁵Acadêmico do curso de agronomia da UFRR, bolsista PIBIC-CNPq;

⁶Professor da UFRR, orientador, email: biofabrica@ufrr.br



CIÊNCIAS AGRÁRIAS

RENDIMENTO DO QUIABEIRO ADUBADO COM DOSES DE ESTERCO BOVINO¹

Helen J. J. Cunha² Jandiê A. da Silva³, Francisco H. B. Magalhães⁴, Cristiano E. S. Sousa², Mariele R. Costa⁵

O quiabeiro é uma hortaliça popular e muito apreciada pela população brasileira. Em Roraima, apesar de a produção ser ainda pequena, ocupa lugar de destaque nesse setor, por ser produzido durante o ano todo, apresenta-se como alternativa socioeconômica principalmente na geração de emprego e renda para os pequenos e médios agricultores. O uso do esterco bovino como adubo orgânico tem sido uma prática constante por alguns produtores de quiabo no sistema orgânico. O experimento foi realizado no Setor de Olericultura da Escola Agrotécnica, campus do Murupú/UFRR, no período de fevereiro a junho de 2011, com o objetivo de avaliar o comportamento do quiabeiro adubado com doses de esterco bovino. O delineamento experimental empregado foi de blocos casualizados, com cinco tratamentos (0, 10, 20, 30, 40 t ha⁻¹) de esterco bovino em três repetições. As parcelas foram constituídas por 32 plantas, espaçadas de 1,00 m x 0,50 m. Durante a condução do experimento foram realizados os tratos culturais necessários ao desenvolvimento da cultura. As colheitas foram iniciadas aos 60 dias após a semeadura, três vezes por semana. Em cada colheita, os frutos foram colhidos verdes e classificados em comercial e não comercial. Foram considerados frutos comerciais aqueles maiores que 9 cm e menor que 15 cm de comprimento. Os frutos colhidos foram transportados para galpão, para avaliação das características de produção. A dose de 40 t ha⁻¹ de esterco bovino proporcionou melhor crescimento e desenvolvimento de plantas, alcançando maior produtividade total e comercial de frutos de quiabo. A aplicação de doses adequadas de esterco bovino foi eficiente para se aumentar a produção de frutos de quiabo devido ao desenvolvimento do sistema radicular e aumento na absorção de água e nutrientes, estimulando a floração e a frutificação.

Palavras chave: *Abelmoschus esculentus*, adubação orgânica, qualidade de fruto

¹Apoio financeiro PICEM-CNPq

²Acadêmicos do curso Técnico em Agropecuária da UFRR, bolsista PICEM-CNPq. E-mail: jhelenjane@yahoo.com; cristianoegro@yahoo.com.br,

³Eng. Agr., D.Sc., Prof. Da EAGRO da UFRR, orientador. E-mail: agrojand@yahoo.com.br

⁴Acadêmico do curso Técnico em Agropecuária da UFRR, bolsista PICEM-UFRR. E-mail: franeagro@yahoo.com.br;

⁵Acadêmico do curso Técnico em Agropecuária da UFRR, bolsista CNPq. E-mail: maryeagro@yahoo.com.br



124

SEXO NA ADOLESCÊNCIA: OS HORMÔNIOS Á FLOR DA PELE. ESTUDO DE CASO COM ALUNOS DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO¹

Iara Albuquerque², Carmem Lúcia Silva³

A adolescência chega e muitas vezes com ela as primeiras experiências sexuais. Todo adolescente já ouviu falar ou sabe algo sobre sexo, pois é um assunto que atualmente passou a ser discutido com os pais, nas aulas de ciências e com os amigos. Falar de sexo hoje é comum, mas o que leva o adolescente a prática do sexo precoce é o que buscamos alcançar com esta pesquisa. Surgem como possíveis fatores a influência dos amigos, da mídia, se sentir pressionado pelo (a) parceiro (a) ou mesmo por vontade própria. Nesse trabalho esperamos estar contribuindo na educação sexual e psicológica dos adolescentes e também ajudando pais/responsáveis a lidar com os mesmos. Esta pesquisa é de caráter quantitativo. Os dados bibliográficos necessários a discussão dos resultados desta pesquisa levantados até o momento reforçou a importância em se analisar e discutir a questão dentro do contexto escolar, pois é onde está a população envolvida no problema. Verificou-se em pesquisa feita por Ferraz (2005), que 55% dos pesquisados tinha entre 15 e 19 anos de idade, 35% estavam entre 10 e 14 anos, e somente 9% tinha 20 anos ou mais de idade, 51% dos jovens eram homens e 32% mulheres. A idade média da primeira relação de 14,6 anos para homens e de 15,5 anos para mulheres. Pode-se observar que entre os jovens do sexo masculino 18% citaram que a primeira relação sexual ocorreu até os 12 anos sendo apenas para 3% das mulheres esse percentual. Borges (2004) realizou um estudo com 383 adolescentes, sendo 203 mulheres (53%) e 180 homens (47%), com idade média de 16,7 anos (A vida sexual destes deu-se em média aos 14,9 anos de idade para os homens e 15,4 anos para as mulheres), tentando descobrir as causas para a realidade encontrada o autor verificou que 71,3% das meninas afirmaram que seus pais gostariam que elas iniciassem a vida sexual somente após o casamento, percentual maior que o observado entre os meninos, que foi de (28,7%) e que a iniciação sexual precoce de garotas com maior índice estava relacionada ao relato das mesmas que afirmam não sentir conforto em conversar com seus pais sobre seus sentimentos (72,3%) o contrário para os garotos (60,2%). Sobre a abertura para perguntar aos seus pais sobre assuntos relativos a sexo, reportaram que era com os amigos com quem conversavam com maior frequência sobre sexo, sendo 57,2% para meninos e 45,3% para meninas. 85,9% dos adolescentes relataram já ter participado alguma vez de atividades voltadas à educação sexual na escola. O sexo precoce traz sérias consequências. Dados do IBGE mostram que desde 1980 o número de adolescentes entre 15 e 19 anos grávidas no Brasil aumentou 15% e cerca de 700 mil se tornam mães a cada ano onde, 1,3% são partos realizados em garotas de 10 a 14 anos. Das meninas de 10 a 12 anos com vida sexual ativa, que aparecerem em consultórios, à maioria estão portando alguma doença sexualmente transmissível (DSTs) e/ou grávidas. Essa problemática mostra a importância de um estudo sobre o assunto no Colégio de Aplicação para averiguar a situação dos jovens desse estabelecimento.

Palavras-chave: adolescente, sexo, sexo precoce

¹ Apoio financeiro PIBIC-CNPq

² Pesquisadora do Programa de Iniciação Científica, bolsista PIBIC-CNPq. E-mail: iara_malukete@hotmail.com

³ Professora Msc. do CAp - UFRR, orientador. E-mail: professora.carmemlucia.ufr@gmail.com



MUSEU INTEGRADO DE RORAIMA: ESPAÇO DE CULTURA E EDUCAÇÃO³

Isabelle Santiago Meneses⁴, Ricardo Brito Corrêa⁵
Carlos Augusto G. Moraes⁶, Elena Fioretti⁷, Rosangela Duarte⁸

A partir do momento que a população formadora de uma sociedade manter o sentimento de apropriação sobre o conjunto do acervo de patrimônio cultural, este será mantido longe da depredação e dilapidação, permanecendo presente na vida de cada cidadão. É sabido que os bens que não são representativos ao homem, que não se reportam a sua cultura são desprovidos de sentido e por isso ficam vulneráveis à destruição. Desta forma é necessário conhecer a relação museu-comunidade do Museu integrado de Roraima –MIRR e refletir sobre o seu papel como produtor de conhecimento, promotor da informação e dinamizador da educação. Através da metodologia da pesquisa qualitativa os pesquisadores fazem parte do processo com o raciocínio dialético e indutivo, e quantitativa, com uso de questionário, aplicados aos visitantes do MIRR, organizado a partir do questionário do Observatório de Museus e Centros Culturais, pois o mesmo é inerente a pesquisa proposta e servirá de endosso ao Observatório. Neste primeiro momento, o trabalho de campo está sendo desenvolvido nas dependências do MIRR, através das entrevistas realizadas com os dirigentes da referida instituição e também, com o levantamento de publico realizado através da análise dos livros de assinatura de visitantes, no período de 2000 a 2005. Falar de museu e comunidade é falar de um tema atual e necessário para a compreensão do papel dessa instituição cultural e sua dinâmica na sociedade. O estudo destaca as ações do MIRR junto à comunidade, dando ênfase a importância de se produzir conhecimento na ação, já que a partir de sua concepção o MIRR deveria atuar através de uma rede integrada e interdisciplinar, tomando-o como referencial básico o patrimônio cultural do nosso Estado. Pensar na relação museus - comunidade leva a refletir sobre o papel que estes devem desempenhar junto à sociedade e o papel educativo como importante construtor do conhecimento. Este projeto visa apresentar propostas para que o Museu Integrado de Roraima – MIRR se tornar mais reconhecido enquanto instituição educacional e cultural, para fortalecer a relação museu-comunidade, e promover o desenvolvimento sócio cultural local.

Palavras chave: museu, espaço cultural e educacional, comunidade.

³ Apoio financeiro PIBIC-CNPq

⁴ Discente do curso de Ensino Médio do Colégio de Aplicação da UFRR, bolsista PIBIC-CNPq. E-mail: isasmeneses@hotmail.com

⁵ Acadêmico do curso de graduação em Artes Visuais da UFRR, E-mail: nome1@provedor.com.br

⁶ Acadêmico do curso de graduação em Artes Visuais da UFRR, E-mail: nome1@provedor.com.br

⁷ M.Sc., Prof^a. do CEFOR/SECD. Participante do Grupo de Pesquisa Criança, Educação e Arte da UFRR. E-mail: lefioretti@hotmail.com

⁸ Dr^a. Prof^a. do Centro de Educação da UFRR. Líder do Grupo de Pesquisa Criança, Educação e Arte da UFRR. E-mail: roduart@click21.com.br



126

Área: Engenharia e Computação

JOGOS ELETRÔNICOS: A INDÚSTRIA DE JOGOS NO BRASIL¹

Iury Costa Aragão² Adriano Mateus Araújo³ Thamer Emmanuel de L. Carneiro Silva⁴ Ofélia de Lira C. Silva⁵

A evolução tecnológica gerada principalmente a partir do desenvolvimento dos computadores permitiu que os jogos eletrônicos se transformassem de tal maneira que muitos dos jogos criados hoje são apreciados até mesmo como obras de arte. Hoje, a indústria ligada aos jogos eletrônicos e aos videogames já é considerada como a maior indústria de entretenimento no mundo. A indústria dos jogos digitais vem crescendo a cada ano e no Brasil essa realidade não é diferente. Atualmente, o mercado brasileiro de games mostra-se promissor, pois seu constante crescimento vem demonstrar que esta é uma boa área para investir. Diante disso questiona-se: Por que os jogos eletrônicos são tão atraentes para os praticantes? Quem produz e em que são baseados os jogos eletrônicos? Os objetivos desse estudo pretendem identificar como os jogos eletrônicos são criados e quais as dificuldades encontradas por seus criadores, distinguir os jogos eletrônicos que possuem proibição de comercialização no Brasil e traçar o perfil dos adolescentes do Ensino Médio do Colégio de Aplicação, usuários dos referidos jogos. A metodologia se deu a partir de um levantamento bibliográfico em artigos, livros, revistas e internet e uma pesquisa em campo através de aplicação de questionários. Os dados obtidos nos questionários serão submetidos a um tratamento estatístico, comparações percentuais, tabelas e gráficos. Os resultados parciais mostraram que os jogos eletrônicos são criados por empresas desenvolvedoras de jogos eletrônicos, que são especializadas em plataformas ou variedades de sistemas, que pode ser uma produtora com programadores de software que cria vários tipos de jogos, além dos programadores, a criação do jogo ocorre com participação de outros profissionais: artistas, roteiristas, designers, etc. A dificuldade encontrada pelos criadores de jogos é a falta de estabilidade dos mercados atuais e os impostos praticados pelo Brasil que são obstáculos que fazem frente e acabam por frear as iniciativas na área. A Lei Nº 170 de 2006 proíbe o ato de fabricar, importar, distribuir e comercializar jogos ofensivos aos costumes, às tradições dos povos, aos seus cultos, religiões e símbolos. Apesar de ser um ramo da indústria de entretenimento muito recente se comparado a outros como o cinema, os jogos eletrônicos já conseguem ratificar a sua importância no hábito de jogar presente em nossa sociedade e na formação do indivíduo.

Palavras-chave: comércio, jogos digitais, plataformas.

¹ Apoio financeiro PICEM -CNPQ

² Aluno do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da UFRR, bolsista CNPQ
Email: iuryho_88@hotmail.com

³ Aluno do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da UFRR, bolsista CNPQ
E-mail: adriano_mateus@hotmail.com

⁴ Aluno do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da UFRR, bolsista CNPQ
E-mail: thamerpb@hotmail.com

⁵ Eng.^a Civil, Professora do Departamento de Engenharia Civil da UFRR., Orientadora
E-mail: ofelialcs@engcivil.ufrr.br



A CONTRIBUIÇÃO DO COMPUTADOR NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA: PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO PA NOVA AMAZÔNIA¹

Jaciele dos santos Souza², Maria da Conceição Lopes³

Nos dias atuais estamos vivendo em uma sociedade baseada no conhecimento, apoiado pelo suporte da tecnologia. Sob este prisma, mudam os conceitos de educação e de aluno, assim, é relevante repensar as maneiras de ensinar e as de aprender. Nessa perspectiva mudam os paradigmas educacionais, de modo que passa a existir a necessidade de encontrar melhores formas de ensinar, propiciando aos alunos o desenvolvimento de competências para lidar com as características da sociedade atual, chamada de sociedade tecnológica, enfatizando a autonomia do aluno para a busca de novas compreensões e interações. Diante do exposto esta pesquisa justifica-se pela importância de associar o ensino às novas tecnologias de informação e comunicação, sobretudo do computador, no sentido de dar suporte aos processos que visam melhorias na educação, tornando a escola um ambiente onde o conhecimento seja construído de forma contextualizada, significativa e prazerosa, de maneira que alunos e professores tornem-se parceiros na construção do processo educativo. O presente trabalho tem como objetivo determinar qual a percepção dos alunos em relação ao uso do computador e internet na aprendizagem da disciplina de Língua Portuguesa na EAGRO/UFRR e na Escola Estadual Albino Tavares localizadas no Campus Murupu. A metodologia usada para o desenvolvimento deste trabalho consistiu, primeiramente, em uma pesquisa teórica, visando um diálogo com as ideias de autores que abordam essa temática. Como instrumento de coleta de dados utilizou-se questionários com perguntas fechadas. Os dados coletados até o momento já nos permite apresentar alguns percentuais e tecer alguns comentários sobre a pesquisa em desenvolvimento. De acordo com a análise preliminar dos dados coletados observa-se que só aproximadamente 21% dos alunos que responderam ao questionário possuem computadores com acesso a internet em suas próprias casas e que aproximadamente 50% não dispõe desse equipamento, o que dificulta o desempenho em atividades de pesquisa. Do universo pesquisado aproximadamente 18% quando precisa utilizar o computador usa o que tem em casa. Mesmo assim, Com relação à utilização da internet para dinamizar aula 18% disseram ser uma ideia razoável, 27% disseram ser essa uma ideia muito boa e 55% disseram que esta é uma ótima ideia. Esses resultados não permitem ainda responder aos objetivos propostos para esse trabalho.

Palavras – chave: aprender, ensinar, novas tecnologias.

¹Apoio financeiro PIBIC- CNPq.

²Aluna da Escola Agrotécnica -EAGRO/UFRR. E-mail: Jaciele.sousa.eagro@gmail.com

³Professora MSc.em Letras. Prof^a de Língua Portuguesa da Escola Agrotécnica - EAGRO/UFRR.
E-mail: mclopes07@yahoo.com.



SEXUALIDADE JUVENIL: UMA CONVERSA ENTRE A FAMÍLIA E OS AMIGOS DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFRR⁹

Janaína da Silva Cruz¹⁰, Maria Leogete Joca da Costa¹¹

Nosso trabalho traz uma reflexão sobre a temática “Sexualidade juvenil”, cuja problemática aponta os seguintes questionamentos: Como a família participa das discussões sobre a sexualidade com os filhos? De que forma os adolescentes vivenciam a sexualidade entre os amigos? O que levam os adolescentes a praticarem o ato sexual precocemente? Esta pesquisa se centra nos objetivos que são: Compreender como a sexualidade é discutida e vivenciada pelos adolescentes do Ensino Médio do CAP; verificar de que modo a família participa das discussões sobre a sexualidade com os filhos; analisar a maneira como os adolescentes vivenciam a sexualidade entre os amigos do CAP. Vale ressaltar que a pesquisa não apresenta riscos para os sujeitos participantes, (pais e alunos do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da UFRR) bem como haverá garantia do anonimato das pessoas participantes. A metodologia utilizada nesta pesquisa dar-se-á por meio de aplicação de questionários para a efetiva coleta de dados. Como a pesquisa encontra-se em sua fase de construção, estamos no processo de levantamento dos dados. Em suma, a razão que nos leva a pesquisar sobre esta temática é a falta de diálogo, que muitas vezes podem resultar em prejuízos, como por exemplo: conflitos entre os pais e filhos, gravidez indesejada, prejuízos nos estudos, doenças sexualmente transmissível, entre outros. E por sermos adolescentes e de certa forma lidar com tal situação, é que me proponho a mergulhar no mundo da leitura e da pesquisa para melhor compreender e refletir sobre o universo da sexualidade.

Palavras-chave: sexualidade juvenil, família, amigos, Colégio de Aplicação.

⁹ Apoio financeiro PIBIC-CNPq

¹⁰ Aluna do Aluna do 3.º ano do Ensino Médio, bolsista PIBIC-CNPq. E-mail: alunajanainacap@hotmail.com

¹¹ Msc. Msc. Prof.^a do Colégio de Aplicação da UFRR. Orientadora: E-mail: professoraleogete@yahoo.com.br



CIÊNCIAS AGRÁRIAS
**AVALIAÇÃO DE PRODUÇÃO DE AVES CAIPIRAS EM SISTEMA
AGROECOLÓGICO***

Jéssica Costa Fernandes¹², João Henrique Rocha¹³, Dércio Ferreira da Silva¹⁴

A pesquisa em fase da coleta dos dados de campo, objetiva avaliar o modelo agroecológico de produção no cerrado roraimense, no contexto da agricultura familiar e no âmbito do programa de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável – PAIS. Tal programa vem sendo desenvolvido em vários estados do Brasil, e em Roraima está sendo implantado no Projeto de Assentamento Nova Amazônia. O modelo agroecológico foi concebido como tecnologia social de produção orgânica integrada, com vistas a promover o respeito ao meio ambiente, ao homem com seus hábitos e costumes, em busca da sustentabilidade de comunidades com menor poder de consumo. A técnica de pesquisa aplicada é o estudo de caso, visto tratar de unidades de produção familiar limitadas em 3 (três) agricultores até o momento. As visitas de campo estão sendo realizadas mediante a aplicação de questionários para análise de desenvolvimento, crescimento e sanidade dos animais, decorrentes da adoção do modelo. Os resultados preliminares sugerem expectativas positivas para a criação dos animais em modelo agroecológico, **área limitada para pastejo, com a decorrente deficiência na alimentação, implicando em gastos com insumos externos**. Os agricultores revelam satisfação com o sistema, ressaltando as deficiências estruturais na montagem do aparato produtivo. Os níveis de renda obtidos com o sistema como um todo, se equipararam a 1 (um) salário mínimo por mês para um agricultor, e ½ salário mínimo para outro agricultor pesquisado, e ainda sem rendimentos para o terceiro agricultor, dado que o mesmo optou pela espera no recebimento dos animais e ainda não se encontrava em ponto de colheita dos produtos hortícolas. **Em função dos atrasos na entrega dos animais**, dados relativos ao desempenho e ganho de peso estão coletados, sem tempo suficiente para avaliações. Os resultados parciais obtidos podem ser alterados com entrada de novos agricultores nos sistemas produtivos.

Palavras-chave: agricultura agroecológica, agricultura integrada, avicultura caipira

¹² Estudante do Curso Técnico em Agropecuária da Escola Agrotécnica da UFRR, bolsista do PICEM-CNPQ.
E-mail: jessy-16.rr@hotmail.com;

¹³ Agrônomo, M.Sc. em Desenvolvimento Rural, professor da Escola Agrotécnica da UFRR.
E-mail: j.henrique@yahoo.com;

¹⁴ Zootecnista, professor contratado pela Escola Agrotécnica da UFRR.
E-mail:dercio-zotec@hotmail.com;

*Apoio Financeiro PICEM-CNPq



O PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA E AS NOVAS TECNOLOGIAS: PANORAMA DESSA INTEGRAÇÃO NO PROCESSO DE PRODUÇÃO TEXTUAL¹

Jéssica dos santos Souza², Maria da Conceição Lopes³

Os acontecimentos históricos nos mostram que o final do século vinte ficou marcado pela aceleração do processo de globalização, derrubando fronteiras, nos vários campos do universo do conhecimento cultural, social e histórico. O terceiro milênio se aproxima e as transformações na economia, na política, e, sobretudo, na Educação exigem que a escola se adapte a um novo contexto social. Vivemos numa sociedade tecnológica em que a quantidade e a velocidade de informações é muito grande, provocando mudanças na nossa maneira de ser, de pensar e de agir, na medida em que nos permite, de forma crítica, uma releitura do mundo e dos acontecimentos que o cerca. O presente trabalho tem como objetivo fazer uma análise da utilização das novas tecnologias no ensino de Língua Portuguesa, no sentido do desenvolvimento das habilidades de leitura e produção textual e a viabilidade da utilização destas novas ferramentas no ambiente investigativo- pedagógico das Escolas localizadas no Murupu município de Boa Vista-RR, rede pública de ensino. A metodologia usada para o desenvolvimento deste Projeto de Pesquisa consistiu, primeiramente, em uma pesquisa teórica, visando um diálogo com as ideias de autores que abordam essa temática. Como instrumento de coleta de dados utilizamos questionários com perguntas fechadas. Os dados coletados até o momento já nos permite apresentar alguns percentuais e tecer alguns comentários sobre a pesquisa em desenvolvimento. De acordo com a análise preliminar dos dados coletados observa-se que mais de 90% dos professores que responderam ao questionário possuem computadores com acesso a internet em suas próprias casas o que facilita com relação à busca pelas informações e atualizações nas suas áreas de interesse. Desses professores, só 5,26% tem conhecimento de informática bem limitado e 78,94% dominam bem algumas ferramentas do Word. Com relação a participar de trabalhos com pesquisa via internet 79% afirmaram que gostaria de participar e 21% não gostariam de participar desse tipo de atividade. Esses resultados não permitem ainda responder aos objetivos propostos para esse trabalho.

Palavras-chave: leitura, novas tecnologias, produção textual.

¹Apoio financeiro PIBIC- CNPq.

²Aluna da Escola Agrotécnica - EAGRO/UFRR. E-mail: Jessica.sousa.eagro@gmail.com

³Professora Orientadora MSc em Letras. Prof^a de Língua Portuguesa da Escola Agrotécnica da UFRR. E-mail: mcllopes07@yahoo.com.br



COMPARAÇÃO DA TEMPERATURA DO AR EM DOIS AMBIENTES: UM GRAMADO E OUTRO SEM GRAMA, VISANDO CONFORTO TÉRMICO PARA ANIMAIS NA REGIÃO NORTE DE RORAIMA¹

Jéssica Pereira Martins², Pedro Antonio dos Santos³

Com o objetivo de comparar as temperaturas em ambientes diferentes, esta sendo conduzido, no período de março a agosto de 2011, um experimento para comparar a temperatura do ar em dois ambientes, um coberto com grama batatais e outro sem grama. A pesquisa esta sendo desenvolvida na região do Murupu RR (Campus da UFRR), em locais que apresentam as mesmas características de clima e solo. A comparação entre os ambientes esta sendo feito com base na temperatura do ar, medida por meio de termohigrômetro nos horários de 10, 12 e 14 horas. De acordo com as leituras de temperaturas já obtidas em cada horário, entre os dias 5/03/11 a 26/04/2011, notou-se, em média, diferença de 1°C nos horários das 10h, 2°C nos horários das 12h e 1°C nos horários das 14h. Diante dessas diferenças, está se vislumbrando que entre os dois ambientes, o que tem a área coberta por grama, proporciona ambiente com menores temperaturas médias nos horários estudados do que o ambiente sem nada de vegetação. Desse modo, preliminarmente, essa pesquisa vem confirmar que manter aos arredores das instalações para animais com vegetação, é um meio que possa amenizar o desconforto térmico provocado por altas intensidades de calor, e consequentemente, manter o potencial produtivo dos animais.

Palavras-chave: temperatura do ar, conforto térmico, termohigrometro, grama batatais

¹Apoio financeiro PIBIC-CNPq

²Aluna do curso técnico em Agropecuária da EAGRO/UFRR, bolsista PIBIC-CNPq. E-mail: jessica.eagro@gmail.com

³Eng. Agr., D.Sc., Prof. Da EAgro da UFRR, orientador. E-mail: paz140@gmail.com



MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS COMO INDICADORES DE POLUIÇÃO DO IGARAPÉ GRANDE BOA VISTA, RORAIMA¹

Jonatas Gomes², Isabel Pinheiro³, Ruth Prill⁴

O estudo mostra o monitoramento biológico como uma ferramenta útil na avaliação da qualidade da água e na determinação de poluição, permitindo estabelecer o grau de degradação em que se encontram os trechos de amostragem do igarapé. Para tanto, a presença de macroinvertebrados bentônicos como indicadores da qualidade da água podem ser importantes em programas de preservação e monitoramento de ecossistemas aquáticos. Foram identificados cento e vinte e oito macroinvertebrados bioindicadores de poluição em três diferentes trechos do igarapé estudado. Comparado os trechos I, II e III, pode-se observar no I a presença de poluente sólido e um total de nove táxons presentes na água; oito insecta e um crustácea, para um total de oitenta indivíduos no ambiente II, na presença de banco de macrófitas, sendo encontrados aí trinta crustácea, dois chelicerata, quarenta e sete insecta e um gastropoda. A densa massa de macrófita desenvolvida, deste trecho, pode ter sido eficiente, exercendo o efeito purificador frente aos impactos poluidores externos. No trecho III, contendo macrófitas, em menor quantidade, foram encontrados trinta e nove indivíduos dos quais vinte seis crustáceas, dez insetos e três gastropoda. Esses resultados permitem avaliar a importância da presença de macroinvertebrados bioindicadores pela capacidade de serem sensíveis à poluição. A predominância de determinado grupo de organismos no meio pode oferecer indícios sobre as condições de qualidade da água, permitindo avaliar os efeitos da poluição sobre o corpo d'água. Os resultados obtidos comprovam que o trecho I pode ser considerado o mais poluído, por ter sido o que apresentou menor quantidade de táxons, possivelmente, por uma maior atividade antrópica.

Palavras-chave: bioindicadores, igarapé, macrofauna, poluição da água

¹Apoio financeiro PIBIC-CNPq

²Acadêmico do curso Ensino Médio da UFRR, bolsista PIBIC-CNPq. E-mail: jonatas_prill@hotmail.com

³Geógrafa, M.Sc., Prof^a. Do Centro de Educação Básica da UFRR, orientadora. E-mail: pinheiroisabel@msn.com

⁴Acadêmica, Do Centro de Estudos da Biodiversidade - CBio da UFRR. E-mail: carolineprill@hotmail.com



AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE DE FITOMASSA E DA TAXA DE DECOMPOSIÇÃO DE CROTALÁRIA JUNCEA UTILIZADA COMO ADUBO VERDE CONSORCIADO COM QUIABEIRO¹

José Darkis Pio Araújo², Kenilse Silva Barros³, Laís Freitas de Souza Nogueira⁴, Antonio Edilson da Silva Araújo⁵, Jandiê Araújo da Silva⁶

As principais limitações à produtividade agrícola nas savanas roraimenses são reduzida capacidade de retenção de nutrientes dos solos em função do alto teor de areia, a presença de argilas de baixa atividade e os baixos teores de matéria orgânica. O manejo da matéria orgânica em solos com essas características é de suma importância. A adubação verde é o cultivo, em consócio ou em rotação, de plantas para corte em pleno florescimento, sendo a biomassa vegetal incorporada ou mantida na superfície do solo. O manejo dos resíduos culturais, em superfície ou incorporados ao solo, resulta em diferentes velocidades de decomposição. Para que um adubo verde seja eficaz no fornecimento de nutrientes, deve haver sincronia entre o nutriente liberado pelo resíduo da planta de cobertura e a demanda da cultura de interesse comercial. Neste sentido, o objetivo do presente trabalho é avaliar a produção de biomassa de crotalária (*Crotalaria juncea*) em consócio com o quiabeiro (*Abelmoschus esculentus* L.) e a taxa de decomposição da biomassa da leguminosa. Para isso, será instalado um ensaio, em condições de campo, utilizando o delineamento em blocos casualizados com quatro repetições. Os tratamentos serão compostos por três sistemas de cultivo: monocultivo do quiabeiro; consócio do quiabeiro com crotalária, sendo esta podada aos 40 dias após a emergência e de 20 em 20 dias após a realização da primeira poda; e consócio do quiabeiro com crotalária, podada aos 40 dias após a emergência e posteriormente de 30 em 30 dias. As parcelas ocuparão (7 x 3,5 m) com seis linhas de quiabo com espaçamento de 1 m entre linhas e 0,5 m entre plantas. A leguminosa será semeada nas entrelinhas do quiabo com espaçamento de 0,3 m entre linhas e 0,1 m entre plantas. No momento da realização das podas, as partes aéreas das plantas crescidas em 0,5 m² no centro de cada parcela, serão secas em estufa a 65°C, até peso constante, e determinada a massa seca da parte aérea. Para avaliar a taxa de decomposição, a parte aérea das plantas secas em estufa será seccionada em fragmentos de 5 cm, e colocados 20 g desse material em sacolas de náilon com 2 mm de abertura e dimensões de 20 x 20 cm. Em cada parcela serão distribuídas cinco sacolas na superfície do solo. Serão realizadas cinco amostragens por parcela: a primeira aos 30 dias após a distribuição das sacolas no campo e as demais em intervalos regulares de 30 dias. Em cada período de coleta, após a coleta das sacolas contendo o resíduo vegetal, estes resíduos serão secados em estufa de circulação forçada de ar a 65°C até peso constante e determinado a massa seca.

Palavras-chave: Crotalária, ciclagem de nutrientes, fixação biológica

¹Apoio financeiro PICEM-CNPq

²Estudante do curso Técnico em Agropecuária da EAgro/UFRR, bolsista PICEM-CNPq. E-mail: j_darkis@hotmail.com

³Estudante do curso Técnico em Agropecuária da EAgro/UFRR, bolsista PICEM-UFRR. E-mail: kenilse_eagro3@hotmail.com

⁴Estudante do curso Técnico em Agropecuária da EAgro/UFRR, bolsista PICEM-CNPq. E-mail: lais-freitas1@hotmail.com

⁵Eng. Agr., D.Sc., Prof. Agrotécnica da UFRR, orientador. E-mail: a.edilson@yahoo.com.br

⁶Eng. Agr., D.Sc., Prof. Agrotécnica da UFRR, agrojand@yahoo.com.br



CIÊNCIAS AGRÁRIAS

EFEITO DE DIFERENTES SUBSTRATOS NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE GRAVIOLA¹

Júlio Rodrigues da Silva², Pollyana Cardoso Chagas³, Sara Thiele Moreira Sobral², Railin Rodrigues de Oliveira², Victor Aleff Silva Ramos², Lucas Rodrigues da Silva², Roberto Tadashi Sakazaki⁴, Edvan Alves Chagas⁵

A produção de mudas de diversas espécies frutíferas é realizada com o uso de substratos comerciais. Porém, quando se trata de fruteiras nativas, ainda não se tem uma definição dos melhores substratos para a grande maioria das espécies. Aliado a esse fator, no estado de Roraima, é elevada a dificuldade de se encontrar substratos comerciais. Por outro lado, é abundante a disponibilidade de algumas matérias primas que poderiam se converter em excelente opção de substrato para as espécies de fruteiras nativas. Neste sentido, objetivou-se avaliar o efeito de diferentes substratos no desenvolvimento inicial de mudas de graviola. Os experimentos foram conduzidos no Setor de Fruticultura da Escola Agrotécnica, Campus Murupu/UFRR. Plântulas de Graviola obtidas de sementes medindo aproximadamente 15 cm foram transplantadas para sacolas de mudas (15 x 26 cm) contendo diferentes substratos (1 – substrato padrão-SP: solo + areia, na proporção de 1:1; 2 - substrato comercial, Organoamazon; 3 – SP + 75% de esterco; 4 – SP + 50% esterco; 5 – SP + 25% esterco; 6 – SP + 75% de casca de arroz carbonizada (CAC); 7 – SP + 50% de CAC; 8 – SP + 25% de CAC e; 9 – SP + 25% esterco + 25% de CAC. Avaliou-se o efeito do substrato durante os cinco primeiros dias de transplante, porcentagem de sobrevivência das plântulas transplantadas e altura da parte aérea (cm) e diâmetro do colo (mm), após 10 dias de transplante. Os experimentos foram instalados em delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições e 5 plantas por repetição. Os resultados foram submetidos à análise de variância através do programa computacional Sistema para Análise de Variância - SISVAR e as médias submetidas ao teste de Tukey. Verificou-se que não houve efeito negativo dos substratos testados sobre as plantas no momento do transplante. Houve sobrevivência de 100% das plântulas transplantadas. Não houve diferença significativa para a parte aérea e o diâmetro das plântulas no primeiro mês de desenvolvimento.

Palavras-chave: Annona, fruticultura, propagação, matéria-prima

¹Apoio financeiro PICEM-CNPq

²Estudante do Curso Técnico em Agropecuária da Escola Agrotécnica da UFRR, bolsista PICEM-CNPq. E-mail: julio.eagro@hotmail.com

³Eng. Agr., M.Sc., Prof. da Escola Agrotécnica da UFRR, orientador. E-mail: pchagas.eagro.ufrf@hotmail.com

⁴Acadêmico do curso de graduação em Agronomia da UFRR, bolsista PIBIC-CNPq. E-mail: tadashisakazaki@gmail.com.br

⁵Eng. Agr., D.Sc., Pesquisador da Embrapa Roraima. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. E-mail: echagas@cpafrr.embrapa.br



PRODUTIVIDADE DO QUIABEIRO CULTIVADO ENTRE FAIXAS DE CROTALÁRIA NAS CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS DO LAVRADO DE RORAIMA¹

Kenilse Silva Barros², Luís Freitas de Souza Nogueira³, José Darkis Pio Araújo⁴, Antonio Edilson da Silva Araújo⁵, Jandiê Araújo da Silva⁶,

Os solos das savanas roraimenses são caracterizados como distróficos e álicos com baixas reservas de nutrientes e capacidade de troca de cátions. Nessas condições, a adoção de práticas de manejo do solo que permita a manutenção e o incremento no teor de matéria orgânica do solo é de extrema importância. A adubação verde com leguminosas pode ser uma das alternativas para tornar possível o cultivo economicamente viável nestes solos, pois essa modalidade de adubação orgânica proporciona melhoria nas condições físicas, químicas e biológicas do solo. Além de economia com fertilizantes nitrogenados em função do nitrogênio fixado biologicamente através da simbiose com bactérias fixadoras de nitrogênio. Neste sentido, este trabalho tem o objetivo de comparar o efeito da adubação verde na produção e produtividade do quiabo (*Abelmoschus esculentus* L.) com os mesmos parâmetros no sistema tradicional de cultivo. Os tratamentos serão compostos por três sistemas de cultivo: monocultivo do quiabeiro; consórcio do quiabeiro com crotalária (*Crotalaria juncea*), sendo esta podada aos 40 dias após a emergência e de 20 em 20 dias após a realização da primeira poda; e consórcio do quiabeiro com crotalária, podada aos 40 dias após a emergência e seguida de 30 em 30 dias. Os ensaios experimentais serão realizados em condições de campo, cada parcela será constituída de seis linhas de plantio de quiabo com 4 m de comprimento, espaçadas de 1,0 m entre si, com 0,5 m entre plantas. A leguminosa será semeada nas entrelinhas do quiabo com espaçamento de 0,3 m entre linhas e 0,1 m entre plantas. O delineamento experimental a ser adotado será o de blocos ao acaso com quatro repetições. As colheitas dos frutos serão realizadas ao longo do ciclo da cultura à medida que os frutos atingiam o “ponto” de comercialização. Após a colheita, serão avaliados os seguintes parâmetros peso médio dos frutos, o número de frutos por planta e a produtividade da cultura. Os dados serão submetidos à análise de variância e as medias serão comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Palavras-chave: adubação verde, fixação biológica, recuperação da fertilidade do solo

¹Apoio financeiro PICEM-UFRR

²Estudante do curso Técnico em Agropecuária da EAgro/UFRR, bolsista PICEM-UFRR. E-mail: kenilse_eagro3@hotmail.com

³Estudante do curso Técnico em Agropecuária da EAgro/UFRR, bolsista PICEM-CNPq. E-mail: luis-freitas1@hotmail.com

⁴Estudante do curso Técnico em Agropecuária da EAgro/UFRR, bolsista PICEM-CNPq. E-mail: j_darkis@hotmail.com

⁵Eng. Agr., D.Sc., Prof. Agrotécnica da UFRR, orientador. E-mail: a.edilson@yahoo.com.br

⁶Eng. Agr., D.Sc., Prof. Agrotécnica da UFRR, agrojand@yahoo.com.br



EFEITO DA ADUBAÇÃO VERDE NA SUPRESSÃO DE PLANTAS DANINHAS EM CULTIVO CONSORCIADO COM QUIABO¹

Laís Freitas de Souza Nogueira², José Darkis Pio Araújo³, Kenilse Silva Barros⁴, Antonio Edilson da Silva Araújo⁵, José Luis Gutiérrez Angulo⁶

A adubação verde constitui alternativa para a sustentabilidade dos cultivos agrícolas, principalmente em solos altamente intemperizados como os solos encontrados no lavrado roraimense. Essa modalidade de adubação orgânica mobiliza nutrientes acumulados nas camadas subsuperficiais do solo, promove aumento no rendimento das principais culturas pela melhoria das propriedades físicas, químicas e biológicas dos solos e evita a erosão causada pelas chuvas. Além disso, contribui para supressão de plantas daninhas, podendo fazer parte do manejo integrado de plantas daninhas. O quiabeiro (*Abelmoschus esculentus* L.) é, normalmente, cultivado em espaçamentos largos, sendo tanto a emergência das plântulas como o crescimento inicial lentos, o que favorece o surgimento de plantas daninhas, onerando o custo de produção. O sistema de cultivo de quiabeiro entre faixas de crotalaria (*Crotalaria juncea*) pode ser um método eficaz e de baixo custo para controle alternativo de plantas invasoras, reduzindo as capinas. Desta forma, o objetivo deste trabalho será avaliar o efeito da adubação verde na supressão de plantas daninhas em cultivo de quiabeiro consorciado com crotalaria. Os tratamentos serão compostos por três sistemas de cultivo: monocultivo do quiabeiro; consórcio do quiabeiro com crotalaria, sendo esta podada aos 40 dias após a emergência e de 20 em 20 dias após a realização da primeira poda; e consórcio do quiabeiro com crotalaria, podada aos 40 dias após a emergência e posteriormente de 30 em 30 dias. Os ensaios experimentais serão realizados em condições de campo, cada parcela será constituída de seis linhas de plantio com 4 m de comprimento, espaçadas de 1,0 m entre si e com 0,5 m entre plantas. A crotalaria será semeada nas entrelinhas do quiabo com espaçamento de 0,3 m entre linhas e 0,1 m entre plantas. Será utilizado o delineamento em blocos ao acaso com quatro repetições. A avaliação da incidência de plantas daninhas será realizada anteriormente à realização das capinas, utilizando-se como referência um quadrado de 0,5 x 0,5 m colocado ao acaso em dois pontos distintos dentro da área útil de cada parcela. As espécies de plantas daninhas serão identificadas, quantificadas e secas em estufa à temperatura de 65 °C até peso constante, convertendo-se posteriormente para kg ha⁻¹. Os dados serão submetidos à análise de variância e as medias serão comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade

Palavras-chave: *Crotalaria juncea*, manejo integrado, invasoras

¹Apoio financeiro PICEM-CNPq

²Estudante do curso Técnico em Agropecuária da EAgro/UFRR, bolsista PICEM-CNPq. E-mail: lais-freitas1@hotmail.com

³Estudante do curso Técnico em Agropecuária da EAgro/UFRR, bolsista PICEM-CNPq. E-mail: j_darkis@hotmail.com

⁴Estudante do curso Técnico em Agropecuária da EAgro/UFRR, bolsista PICEM-UFRR. E-mail: kenilse_eagro3@hotmail.com

⁵Eng. Agr., D.Sc., Prof. Agrotécnica da UFRR, orientador. E-mail: a.edilson@yahoo.com.br

⁶Eng. Agr., D.Sc., Prof. Agrotécnica da UFRR jose Luis Brasil@gmail.com



EFEITO DO MATERIAL DE SUPORTE E VENTILAÇÃO DOS FRASCOS NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PLÂNTULAS DE BANANA CULTIVADAS *IN VITRO*¹

Leandro Rodrigues da Silva², Marcio Akira Couceiro³, Wellington Faria Araújo⁴, Deyse Cristina Oliveira da Silva⁵, Flávia Antunes⁶

Na bananicultura em Roraima, de forma geral, as mudas utilizadas provêm de pomares antigos. Entretanto, esse sistema é desaconselhável, pois não garante a qualidade do material podendo acarretar em problemas de contaminação biótica e abiótica. Uma solução para produção de mudas de qualidade é a utilização de sistemas de propagação *in vitro* em ambiente controlado. Porém, a propagação convencional *in vitro* é restrita devido ao lento crescimento e à problemas morfológicos e fisiológicos das plântulas relacionados com o ambiente *in vitro*. Visando a melhoria do ambiente *in vitro*, estudos comprovaram o aumento no crescimento, desenvolvimento e na porcentagem de sobrevivência das plântulas relacionadas com o aumento da ventilação dos frascos de cultivo. Isto se dá porque a cultura clorofilada pode desenvolver-se vigorosamente em meio sem adição de sacarose, pelo aumento de CO₂ no frasco e melhora do ambiente *in vitro*, promovendo a fotossíntese, transpiração e absorção de nutrientes inorgânicos do meio de cultura. Além da ventilação há a necessidade de buscar novos materiais de suporte sólidos para o melhor desenvolvimento das raízes com melhora na absorção de água e nutrientes do meio de cultura. O presente trabalho visou avaliar diferentes sistemas de ventilação, e o efeito de diferentes materiais de suporte (ágar, vermiculita e areia) sobre o crescimento e desenvolvimento de plântulas de banana *in vitro*. Gemas provenientes de mudas tipo chifrinho de bananeiras, *Musa* sp, Cultivar phya 18, foram desinfestadas e inoculadas em meio de cultura MS completo com sais, vitaminas, 8 g.L⁻¹ de agar, 7 mg.L⁻¹ BAP (benzilaminopurina) e 5 g.L⁻¹ de carvão ativo. Os tratamentos consistirão no fatorial de três concentrações de sacarose (0,15 e 30 g.L⁻¹), duas condições de ventilação do frasco (sem filtro e com filtro) e três materiais de suporte (ágar, vermiculita e areia lavada) para crescimento das plântulas. Os frascos serão mantidos em prateleiras adaptadas a um sistema de ventilação fornecida por *coolers*. Ao final do trabalho espera-se que o aumento das trocas de ar, proporcionado pelo uso de ventilação dos frascos, possibilite a redução na concentração de sacarose no meio de cultura, sem prejuízo ao crescimento e desenvolvimento das plântulas *in vitro*.

Palavras-chaves: micropropagação, trocas de ar, material de suporte, fruticultura, *Musa SP*.

¹ Apoio financeiro PIBIC-CNPq

² Acadêmico do curso de agropecuária da EAgro/UFRR, bolsista PIBIC-CNPq. E-mail: biofabrica@ufr.br

³ Professor da UFRR, email: biofabrica@ufr.br

⁴ Professor da UFRR;

⁵ Acadêmico do curso de agronomia da UFRR, bolsista PIBIC-CNPq;

⁶ Pesquisadora DSc, orientadora, PRODOC-CAPES, UFRR;



A IMPORTÂNCIA DOS RELACIONAMENTOS AFETIVOS NA ADOLESCÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO- CAP/UFRR¹⁵

Lisandra Maria Beserra Santana¹⁶, Maria Leogete Joca da Costa¹⁷

Nosso trabalho é uma reflexão sobre os relacionamentos afetivos na adolescência, centrado nos seguintes objetivos: Observar como se formam os relacionamentos afetivos dos adolescentes do Ensino Fundamental – EF do Colégio de Aplicação – CAP; Verificar de que forma os adolescentes constituem seus relacionamentos afetivos e com quem comentam, conversam sobre estes; além de descrever como os adolescentes do CAP se comportam diante de um novo relacionamento afetivo, cujas questões norteadoras são: Como os adolescentes do CAP, lidam com os seus relacionamentos afetivos? De que forma e de quem os adolescentes do CAP recebem orientações sobre seus relacionamentos afetivos? Com quem os adolescentes do CAP comentam e conversam, a respeito dos relacionamentos afetivos? Esta pesquisa é de natureza descritiva e para a obtenção de dados, serão aplicados questionários entre os sujeitos (aluno(a)(s) da 8.ª série do Ensino Fundamental do CAP e os respectivos pais). Vale salientar que, como a pesquisa encontra-se em andamento, razão que nos impossibilita expressar nossos resultados, mesmo de forma parcialmente, nosso referencial teórico aponta que, a afetividade é a base da vida. E se o ser humano não está bem afetivamente, sua ação como ser social estará comprometida, sem expressão, sem força, sem vitalidade. Isto vale para qualquer área da atividade humana, independentemente de idade, sexo, cultura.

Palavras-chave: relacionamentos afetivos, adolescência, ensino fundamental, Colégio de Aplicação

¹⁵ Apoio financeiro PIBIC-CNPq

¹⁶ Aluna do 3.º ano do Ensino Médio, bolsista PIBIC-CNPq. E-mail: alunalisandra@hotmail.com

¹⁷ Msc. Prof.ª do Colégio de Aplicação da UFRR. Orientadora:

E-mail: professoraleogete@yahoo.com.br



DETERMINAÇÃO DO CRESCIMENTO DE GRAMÍNEAS CULTIVADAS NO LAVRADO AMAZÔNICO COLHIDAS COM DIFERENTES INTERVALOS DE CORTE¹

Luan Freitas de Souza Nogueira², Antonio Wilson Alves da Silva Junior³, Roney Soares Lima⁴, Jalison Lopes⁵

A altura de manejo do pasto é uma característica que normalmente guarda relação direta com a produção de forragem e inversa com a qualidade do capim. Portanto, é uma ferramenta importante no manejo do pastejo, nas propriedades que exploram a criação de animais herbívoros. Outro aspecto importante é com relação a facilidade de observação e visualização desta característica ao nível de fazenda, facilitando o trabalho do manejador do pasto. Com base no exposto, será conduzida uma pesquisa na Escola Agrotécnica da Universidade Federal de Roraima (Campus Murupu), com o objetivo de avaliar as características de crescimento de doze gramíneas forrageiras tropicais, para exploração pecuária em condições edafoclimáticas do lavrado amazônico, submetidas a dois intervalos de desfolhação. A correção do solo da área experimental foi realizada em janeiro de 2011 e devido ao atraso do início do período chuvoso o plantio das espécies forrageiras só foi realizado em maio do presente ano. As gramíneas implantadas foram o *Cynodon dactylon* cv Vaquero, *Panicum maximum* cv. Massai, *Panicum maximum* cv. Mombaça, *Brachiaria decumbens* cv Basilisk, *Panicum maximum* cv. Tanzânia-I, *Brachiaria ruziziensis*, *Brachiaria brizantha* cv. MG4, *Brachiaria brizantha* cv. Xaraés, *Brachiaria brizantha* cv. Piatã, *Panicum maximum* cv. IZ-5, *Brachiaria humidicola* cv. Comum e *Brachiaria brizantha* cv. Marandu. Decorridos 45 dias de implantação das espécies forrageiras será efetuado um corte de estabelecimento e uniformização da área experimental, para posteriormente iniciar o período de colheita do material. Cada parcela (12 m²) será dividida em duas subparcelas que corresponderão a dois intervalos de corte das cultivares estudadas, 21 e 35 dias. Serão realizados quatro cortes sucessivos na área experimental. Antes de executar cada corte, será medida a altura das plantas marcando-se a distância do solo à altura máxima do relvado, sem modificar a estrutura, ou seja, a altura do horizonte visual de folhas, escolhendo-se aleatoriamente seis pontos dentro de cada subparcela. A taxa de crescimento em centímetros por dia será obtida da diferença entre a altura total da planta e a altura do resíduo pós-corte anterior, dividida pelo intervalo em dias entre medições. O delineamento experimental adotado para a avaliação das cultivares será o inteiramente casualizado em esquema de parcela subdividida, com as cultivares nas parcelas e os intervalos entre cortes (21 e 35 dias), nas subparcelas, com três repetições. Os dados coletados serão submetidos a análise de variância com o auxílio do programa estatístico SISVAR.

Palavras-chave: altura do pasto, *Brachiaria* sp, *Cynodon* sp, manejo de pastagens, *Panicum* sp

¹Apoio financeiro PICEM-UFRR

²Acadêmico do curso Técnico em Agropecuária da UFRR, bolsista PICEM-UFRR. E-mail: Luan-freitas1@hotmail.com

³Acadêmico do curso Técnico em Agropecuária da UFRR, bolsista PICEM-UFRR. E-mail: antoniowilsonagro@yahoo.com.br

⁴Acadêmico do curso Técnico em Agropecuária da UFRR, bolsista PICEM-UFRR. E-mail: Soares.lima@r7.com

⁵Zootecnista, D.Sc., Prof. Da Escola Agrotécnica da UFRR. E-mail: jalisonufla@gmail.com



140

COMPARAÇÃO DA TEMPERATURA DO AR EM DOIS AMBIENTES: EMBAIXO DE ÁRVORE E EM PASTAGEM, VISANDO CONFORTO TÉRMICO PARA ANIMAIS NA REGIÃO NORTE DE RORAIMA¹

Lucas dos Santos Braga², Pedro Antonio dos Santos³

Com o objetivo de comparar as temperaturas em ambientes diferentes, esta sendo conduzido, no período de março a agosto de 2011, um experimento para comparar a temperatura do ar em dois ambientes: embaixo de uma árvore e em uma área com pastagem. A pesquisa esta sendo desenvolvida na região do Murupu RR (Campus da UFRR), em locais que apresentam as mesmas características de clima e solo. A comparação entre os ambientes esta sendo feita com base na temperatura do ar, medida por meio de termohigrômetro nos horários de 10, 12 e 14 horas. De acordo com as leituras de temperaturas já obtidas em cada horário, entre os dias 17/03/11 e 28/04/2011, notou-se, em média, diferença de 2°C nos horários das 10h, 2°C nos horários das 12h e 4°C nos horários das 14h. Diante dessas diferenças, está se vislumbrando que entre os dois ambientes, o que está sob a árvore, proporciona menores temperaturas médias nos horários estudados do que o ambiente onde só tem a pastagem. Com base nos dados preliminares, essa pesquisa tem o indicativo de manter a orientação aos criadores de animais que pastam à campo, que se deve plantar árvores no sentido de amenizar o estresse por calor sofridos pelos animais nos horários mais quente do dia.

Palavras-chave: temperatura do ar, conforto térmico, termohigrometro, pastagem, estresse

¹Apoio financeiro, bolsa PIBIC-CNPq e recursos próprios

²Aluno do curso técnico em Agropecuária da EAGRO/UFRR, bolsista PIBIC-CNPq. E-mail: lucas.eagro@gmail.com

³Eng. Agr., D.Sc., Prof. Da EAgro da UFRR, orientador. E-mail: paz140@gmail.com



141

Projetos Arquitetônicos da Cidade de Boa Vista¹

Mariá batalha Carvalho machado², Ronaldo da Costa Cunha³

Desde os primórdios da humanidade as pessoas vêm construindo abrigos, casas e edifícios para diferentes funções em suas vidas, da necessidade de sobrevivência ao prazer de aliar tecnologia, utilidade e beleza numa construção. São aspectos como a “proteção” e “apropriação” de um determinado espaço que se complementam, formando uma espécie de reino da personalidade humana diante do mundo. O termo “Arquitetura” vem das junções das palavras gregas “arché” que significa primeiro ou principal, e Tekton, que possui o significado de construção. Arquitetura refere-se à arte ou técnica de projetar e edificar o ambiente habitado pelo ser humano trata-se da organização do espaço e de seus elementos (principalmente no espaço urbano). De forma ampla é possível definir a arquitetura como sendo uma intervenção no meio ambiente para satisfazer uma determinada expectativa, de forma a criar novos espaços, e com a intenção de se trabalhar com elementos estéticos, seguindo regras e padrões impostos por leis obrigatórias civis. Diante do exposto, levantou se o seguinte objetivo: verificar se os moradores do bairro centro conhecem os projetos arquitetônicos do centro de Boa Vista e sabem de sua devida importância para cidade. Temos como objetivos específicos: identificar quais são as principais obras arquitetônicas existentes no bairro centro, analisar a importância e relevância dos projetos arquitetônicos para a população e cidade, verificar se os cidadãos do centro da cidade de Boa Vista têm conhecimento desses projetos. Esta pesquisa tem o caráter descritivo e exploratório sobre os projetos arquitetônicos da cidade de Boa Vista, de sua devida importância diante da sociedade. Para a obtenção das informações necessárias a essa pesquisa, foram feitos levantamento de dados bibliográficos, visitas de campo para aplicação de 100 questionários às pessoas residentes no bairro centro e frequentadores do local a ser pesquisado, além de pesquisas nos órgãos responsáveis pela história desses projetos (ex: Casa da Cultura). Após a coleta, os dados foram tabulados em planilhas de cálculos, através do software de open Office disponível gratuitamente para todo país. Em seguida, foi feito um tratamento estático e apresentado em forma de gráfico, visando uma melhor compreensão dos dados analisados.

Palavras-chave: Arquitetura, Urbanismo, bairro Centro.

¹ Apoio financeiro UFRR

² Estudante da Escola de Aplicação, bolsista da UFRR. E-mail: mariiahbatalha@gmail.com

³ Prof. Msc. Do Colégio de Aplicação, orientador. E-mail: ptrnd@oi.com.br



MUSEU INTEGRADO DE RORAIMA: ESPAÇO CULTURAL PARA A AÇÃO EDUCACIONAL¹⁸

Nathalia Aquino Gondim¹⁹, Ricardo Brito Corrêa²⁰
Carlos Augusto G. Moraes²¹, Elena Fioretti²², Rosangela Duarte²³

Para que os elementos que compõem o patrimônio cultural de uma sociedade sejam mantidos longe da depredação e dilapidação é necessário que a população formadora dessa sociedade mantenha o sentimento de pertencimento sobre o conjunto do acervo desse patrimônio. É sabido que os bens que não são representativos ao homem, que não se reportam a sua cultura são desprovidos de sentido e por isso ficam vulneráveis à destruição. Desta forma é necessário conhecer a relação museu-comunidade do Museu integrado de Roraima –MIRR e refletir seu papel produtor de conhecimento, promotor da informação e dinamizador da educação. Com metodologia da pesquisa qualitativa os pesquisadores fazem parte do processo com o raciocínio dialético e indutivo, e quantitativa, com uso de questionário, aplicados aos visitantes do MIRR, organizado a partir do questionário do Observatório de Museus e Centros Culturais, pois o mesmo é inerente a pesquisa proposta e servirá de endosso ao Observatório. No momento, o trabalho de campo está sendo desenvolvido nas dependências do MIRR, através das entrevistas realizadas com os funcionários da referida instituição e também, com o levantamento de publico realizado através da análise dos livros de assinatura de visitantes, no período de 2006 a 2011. Falar de museu e comunidade é falar de um tema atual e necessário para a compreensão do papel dessa instituição cultural e sua dinâmica na sociedade. O estudo destaca as ações do MIRR junto à comunidade, dando ênfase a importância de se produzir conhecimento na ação, já que a partir de sua concepção o MIRR deveria atuar através de uma rede interada entre as diversas áreas do conhecimento e como um espaço educativo, tomando-o como referencial básico o patrimônio cultural do nosso Estado. Pensar na relação museus - comunidade leva a refletir sobre o papel que estes devem desempenhar junto à sociedade e o papel educativo como importante construtor do conhecimento. Este projeto visa apresentar propostas para que o Museu Integrado de Roraima – MIRR se tornar mais reconhecido enquanto instituição educacional e cultural, para fortalecer a relação museu-comunidade, e promover o desenvolvimento sócio cultural local.

Palavras chave: museu, espaço cultural e educacional, comunidade.

¹⁸ Apoio financeiro PIBIC-CNPq

¹⁹ Discente do curso de Ensino Médio do Colégio de Aplicação da UFRR, bolsista PIBIC-CNPq. E-mail: naty_cing@hotmail.com

²⁰ Acadêmico do curso de graduação em Artes Visuais da UFRR, E-mail: nome1@provedor.com.br

²¹ Acadêmico do curso de graduação em Artes Visuais da UFRR, E-mail: nome1@provedor.com.br

²² M.Sc., Prof^a. do CEFOR/SECD. Participante do Grupo de Pesquisa Criança, Educação e Arte da UFRR. E-mail: lefioretti@hotmail.com

²³ Dr^a. Prof^a. do Centro de Educação da UFRR. Líder do Grupo de Pesquisa Criança, Educação e Arte da UFRR. E-mail: roduart@click21.com.br



SEXUALIDADE DOS ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO.¹

Paula de Cássia Costa Medeiros², Ronaldo da Costa Cunha³

A sexualidade de um indivíduo define-se como sendo as suas preferências, predisposições ou experiências sexuais, na experimentação e descoberta da sua identidade e atividade sexual, num determinado período da sua existência. É basicamente a busca de prazer humano, em suas diversas formas, jeitos e maneiras. Variando assim de pessoa para pessoa, levando em conta a realidade de cada indivíduo. Quando uma pessoa está sentido prazer, ela está vivenciando a sua sexualidade. Segundo SANTANA (2008), O termo “sexualidade” nos remete a um universo onde tudo é relativo. Pode-se dizer que é traço mais íntimo do ser humano e como tal, se manifesta diferentemente em cada indivíduo de acordo com a realidade e as experiências vivenciadas pelo mesmo. Em estudo realizado pela Amadora (2001), desde a idade média os prazeres sexuais são considerados pecado capital, a luxúria. Livros em que o sexo é o personagem principal, publicado há milênios deixaram de circular livremente. A maioria dos autores expressão seus fantasmas, e não experiências reais, e esses fantasmas deformam ou exageram as verdadeiras possibilidades do sexo. Com a realização desse projeto de pesquisa espera-se traçar um perfil da sexualidade dos alunos do cap. fazendo com que eles aprimorem mais seus conhecimentos, mostrando os resultados da pesquisa que posteriormente contribuiriam para auxiliar os pais e a escola em relação a orientação sexual. O objetivo geral é verificar a orientação sexual que os alunos do colégio de aplicação recebem dos pais e escola. O objetivo específico é identificar a orientação sexual que os alunos recebem dos pais, verificar se em casa os alunos tem liberdade de se expressar de dialogar sobre sexualidade, investigar o conhecimento dos alunos em relação à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, verificar se os alunos são orientados sexualmente pelos seus colegas de sala sobre o assunto. A população a ser investigada serão os próprios alunos do Ensino Médio do Colégio de Aplicação onde o número chega aproximadamente em 150 alunos com faixa etária variando entre 14 e 18 anos. A escolha da população se justifica pelo fato do fácil acesso dos alunos, além disso, nessa faixa etária os alunos possuem um nível intelectual adequado para atender os objetivos da pesquisa.

Palavras-Chave: educação sexual, maturidade, sexualidade.

¹ Apoio financeiro PIBIC-CNPq

² Aluna do colégio de Aplicação-CEDUC/UFRR, e-mail: pauli-nha-nha@hotmail.com.br

³ Professor do Colégio de Aplicação CEDUC/UFRR. MsC Ronaldo da Costa Cunha, E-mail: ptrnd@oi.com.br



DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: A INFORMAÇÃO COMO MEIO DE PREVENÇÃO E INCLUSÃO¹

Rafael Cavalcante Sanguanini², Ronaldo da Costa Cunha³

Atualmente muitas pessoas vêm contraindo Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs). Elas são causadas por vários tipos de agentes, sendo transmitidas principalmente pelo contato sexual sem proteção (camisinha) com uma pessoa infectada. É muito importante que as pessoas tenham conhecimento sobre essas enfermidades, sendo essas tão comuns atualmente e representando tão alto risco à vida das pessoas infectadas. Quanto mais conhecimento sobre elas, menor será sua incidência. As DSTs são um tema polêmico, que levanta muitas dúvidas e por vezes geram preconceito contra os portadores. Um bom exemplo desse preconceito é o contra os soropositivos. A pesquisa visa à interação das pessoas com o assunto e servirá de suporte para orientações sexuais aos alunos do Colégio de Aplicação - UFRR. A pesquisa será importante, pois nos dará uma noção da realidade dos alunos do Ensino Médio do colégio e estabelecerá metas a serem atingidas para melhorar o ensino sexual dos alunos, tornando-os jovens cientes dos riscos e das precauções a serem tomadas na hora do sexo. A pesquisa tem por objetivo geral identificar o nível educacional dos alunos do Ensino Médio do Colégio de Aplicação em relação as DST. Como objetivos específicos, pretendemos verificar o conhecimento dos alunos sobre as características e sintomas das DST, estabelecer o nível de entendimento dos alunos em relação às maneiras de prevenção e tratamento dessas doenças e verificar se os alunos conhecem todas as formas de contaminação por agentes patológicos. A pesquisa terá uma metodologia com abordagem quantitativa, ou seja, os dados receberão tratamentos estatísticos. Para coleta dos dados será aplicado um questionário previamente definido com o intuito de esclarecer o fenômeno investigado. Em seguida os dados serão apresentados graficamente para melhor compreensão e visualização dos mesmos. O estudo será realizado com os alunos do Ensino Médio do Colégio de Aplicação, através de entrevistas e questionários, com baixo custo financeiro. O trabalho encontra-se na etapa de confecção desses questionários.

Palavras-chave: camisinha, Colégio de Aplicação, sexo, UFRR

¹Apoio financeiro PIBIC-CNPq

²Aluno do Ensino Médio do Colégio de Aplicação - UFRR, bolsista PIBIC-CNPq. E-mail: rafael_sanguanini@hotmail.com.br

³Prof. Msc. Do Colégio de Aplicação, orientador. E-mail: ptrnd@oi.com.br



145

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

SELEÇÃO E AVALIAÇÃO DE ESPÉCIES DE *Annona* VISANDO FORMAÇÃO DE BAG¹

Railin Rodrigues de Oliveira², Pollyana Cardoso Chagas³, Júlio Rodrigues da Silva², Sara Thiele Moreira Sobral², Jéssica Milanez Tosin⁴, Roberto Tadashi Sakazaki⁴, Edvan Alves Chagas⁵

Existem inúmeras espécies de fruteiras nativas da Amazônia extremamente importantes para o desenvolvimento regional, ainda inexploradas, mas que podem originar frutas de maior valor econômico. Neste contexto, torna-se necessário selecionar e avaliar as espécies mais adaptadas às condições de lavrado de Roraima com o objetivo de iniciar a formação de uma coleção de trabalho, que futuramente se converterá no Banco Ativo de Germoplasma de fruteiras nativas da Escola Agrotécnica (EAGRO) da Universidade Federal de Roraima. Para tal, as primeiras espécies selecionadas para a realização do trabalho foram aquelas da família Annonacea. Coletou-se frutos de Graviola, Ata e Cherimoia oriundos de pomares domésticos. Os frutos de cada espécie foram avaliados no setor de fruticultura da EAGRO quanto as variáveis físicas: comprimento (cm), diâmetro (cm), massa fresca total do fruto (kg), massa da casca (g), massa da semente (g), massa da polpa (g), rendimento de polpa (%) e químicas: °Brix, pH e acidez. O delineamento foi inteiramente casualizado, com 10 repetições de 1 fruto cada. Os resultados foram submetidos à análise de variância através do programa computacional Sistema para Análise de Variância - SISVAR e as médias submetidas ao teste de Tukey. Dentre as espécies estudadas, verificou-se que a Cherimoia foi a que apresentou estatisticamente maior desenvolvimento do fruto expressas pelo maior comprimento, diâmetro e massa do fruto, massa da casca e massa de semente; seguida pela Graviola e ATA. A Graviola e a Cherimoia apresentaram maiores rendimentos de polpa, seguida da Ata. O Brix da Graviola foi superior, porém apresentou menor pH e acidez.

Palavras-chave: Annonacea, fruticultura, melhoramento

¹Apoio financeiro PICEM-CNPq

²Estudante do Curso Técnico em Agropecuária da Escola Agrotécnica da UFRR, bolsista PICEM-CNPq. E-mail: railinoliveira@hotmail.com

³Eng. Agr., M.Sc., Prof. da Escola Agrotécnica da UFRR, orientador. E-mail: pchagas.eagro.ufrf@hotmail.com

⁴Acadêmico do curso de graduação em Agronomia da UFRR, bolsista PIBIC-CNPq. E-mail: tadashisakazaki@gmail.com.br; jessica.mtosin@hotmail.com

⁵Eng. Agr., M.Sc., Pesquisador da Embrapa Roraima. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. E-mail: echagas@cpafrr.embrapa.br



146

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

**AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE TÉCNICA E ECONÔMICA DE
UNIDADES DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA FAMILIAR NO ASSENTAMENTO
RURAL NOVA AMAZÔNIA, NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA- RR ¹**

Ranne Karolyne da Silva Carneiro², José Luís Gutiérrez Angulo³, Edilson Araújo⁴

Esta pesquisa tem como objetivo apresentar os aspectos relacionados à Viabilidade Técnica e Econômica da Pequena Propriedade Rural em unidades de produção agrícola familiar. Foi realizada uma pesquisa exploratória no assentamento rural Nova Amazônia utilizando o estudo de caso como estratégia de pesquisa. Para conhecer o perfil agroecológico dos agricultores familiares foram coletadas informações de 15 produtores através de visitas in situ mas também com a aplicação de questionários semiestruturados. Para avaliar a dimensão econômica se fez ênfase no desempenho da família com base na receita anual, mas também com seu nível de satisfação. Os resultados parciais revelaram o grau de especialização ou diversificação das famílias produtoras, medidos através de um índice que considera atividades produtivas geradoras de renda; os mais diversificados comercializam ou oferecem sempre entre três e sete produtos ou atividades, dentre eles aves, feijão, milho, macaxeira e trabalho não agrícola, porém, de maneira que nenhum resultou ser significativo ao ponto de ultrapassar mais dos 50 % da renda bruta anual da família. O fato de ser um produtor especializado não significou que o nível de renda seja menor ao diversificado, porém eles demandam um maior grau de capacitação e uso da área útil da propriedade. Verificou-se também que em nenhuma propriedade a produção direcionada para o consumo familiar é contabilizada, mas, esta poderia ser um componente relevante a ser considerado no levantamento dessa renda. Conclui-se que a diversificação das atividades acompanhada de um peso maior na composição da renda originada das atividades não agrícolas poderia ser uma importante estratégia a ser adotada sempre que esteja acompanhada de um plano de produção anual que priorize tanto escopo monetário como os objetivos sociais da família produtora.

Palavras-chave: sustentabilidade, pequenos produtores rurais, geração de renda

¹Apoio financeiro PIC-CNPq

²Acadêmico do curso de Técnico em Agropecuária – ensino médio na Escola Agrotécnica da UFRR, bolsista PICEM-CNPq. E-mail: ranne-karolyne@hotmail.com

³Eng. Agr., D.Sc., Prof. Da Escola Agrotécnica da UFRR, orientador. E-mail: jose@luis.com

⁴Eng. Agr., D.Sc., Prof. Da Escola Agrotécnica da UFRR. E-mail: a.edilson@yahoo.com.br



AVALIAÇÃO DE MODELO AGROECOLÓGICO DE EXPLORAÇÃO DE ESPÉCIES HORTÍCOLAS EM REGIME DE CERRADO RORAIMENSE¹

Raquel Pereira de Oliveira², João Henrique de M. V. Rocha^{3*}, Pollyana Cardoso Chagas³, Dércio Ferreira da Silva³, Jéssica Costa Fernandes², Bruna Carolina Pereira da Costa², Edvan Alves Chagas⁴

Verifica-se atualmente a necessidade de busca de modelos de produção que valorize a produção agrícola sustentável e que impliquem no fortalecimento da agricultura de base familiar. A agroecologia se constitui na concepção da agricultura que respeita o meio ambiente, sabedora da necessidade que tem de mantê-la provedora dos recursos naturais vitais para o equilíbrio climático, e assim para a atividade agropecuária em geral. Com esse entendimento, a agricultura de base ecológica vem se firmando como opção econômica para pequenos agricultores frente à exclusão econômica e social, e à deterioração ambiental, resgatando as formas associativas de produção. Neste contexto, objetivou-se no presente trabalho realizar um levantamento da implantação de modelos agroecológicos e comparar o comportamento adaptativo de espécies hortícolas com o modelo convencional nas condições de cerrado roraimense. Para a realização do trabalho, selecionaram-se três propriedades que fazem parte do projeto Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (PAIS), coordenado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE. Em cada propriedade foram realizadas uma visita técnica e aplicado um questionário, onde buscou-se obter informações gerais sobre o sistema de produção, espécies cultivadas, porcentagem de emergência e ciclo de produção das culturas. Após a aplicação dos questionários, amostras de cada espécie produzida foram coletadas e avaliadas quanto a outros aspectos agronômicos (massa, comprimento, diâmetro e número de folhas, etc), de acordo com cada espécie. Verificou-se que os produtores estão muito satisfeitos em participar do projeto PAIS. Todos os produtores entrevistados disseram que o custo de produção é menor. Outra vantagem verificada está relacionada com a maior rusticidade das plantas, tendo o produto final maior vida pós-colheita. Os produtores ainda relataram não terem observado nos plantios, significativos problemas fitossanitários. Por outro lado, no sistema convencional, as espécies hortícolas apresentam menor ciclo, maior período de produção e maior tamanho do produto comercial, devido ao uso sistemático de adubos prontamente assimiláveis pelas plantas.

Palavras-chave: horticultura, sistema de produção, agroecologia, sustentabilidade

¹Apoio financeiro PICEM-CNPq

²Estudante do Curso Técnico em Agropecuária da Escola Agrotécnica da UFRR, bolsista PICEM-CNPq. E-mail: raquel-eagro2010@hotmail.com

³Eng. Agr., M.Sc., Prof. da Escola Agrotécnica da UFRR, *orientador. E-mail: j.henrique@yahoo.com

⁴Eng. Agr., D.Sc., Pesquisador da Embrapa Roraima. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. E-mail: echagas@cpafrr.embrapa.br



A MÚSICA QUE OS JOVENS PRODUZEM E SUAS INFLUÊNCIAS NO SEU COMPORTAMENTO SOCIAL: NAS ESCOLAS ¹

Rayane Silva Trajano², Rosangela Duarte³

Atualmente se exige uma nova concepção de educação, a qual deve se preocupar em formar cidadãos mais críticos, sensíveis e que estejam preparados para a busca por novas descobertas. É aí que a Arte e a Ciência se encontram nas manifestações de pensamentos criativos, através de procedimentos metodológicos da pesquisa científica. Com esse projeto pretende-se conduzir os alunos de Ensino Médio a pesquisarem e refletirem sobre as produções musicais dos jovens com idade de 14 a 17 anos, os quais muitas vezes traduzem a necessidade de se sentirem inseridos em determinados grupos, para se desenvolverem de forma saudável até atingirem a vida adulta. Escolhemos a música como área de conhecimento, por ela ser um elemento cultural sempre presente no cotidiano do jovem. Outra contribuição é orientação para a definição de área do conhecimento, uma vez que esses alunos se preparam para ingressarem na vida universitária. Deve-se considerar que a interdisciplinaridade é condição indispensável para dar significado ao conhecimento adquirido pelo aluno, contextualizando-o dentro de sua realidade. Com metodologia da pesquisa qualitativa os pesquisadores fazem parte do processo com o raciocínio dialético e indutivo, e quantitativa, com uso de questionário, aplicados aos alunos do Ensino Médio de duas escolas selecionadas, sendo uma pública estadual e outra particular, organizado a fim de responder as hipóteses elaboradas pelos pesquisadores. No momento, o trabalho de campo foi iniciado, com o levantamento de público e a aplicação do questionário em uma das escolas. A partir da convergência das diferentes áreas das Ciências Humanas, com enfoque nas Ciências Sociais e Artísticas, os dados deste projeto serão discutidos e analisados. A partir da identificação das músicas mais apreciadas e as composições criadas pelos alunos, será realizada a gravação das mesmas para compor um CD, com a finalidade de exemplificar o repertório dos jovens, objeto desta pesquisa como resultado final.

Palavras-chave: comportamento, criação musical, ensino médio, jovem

¹Apoio financeiro PIBIC-CNPq

²Discente do curso de Ensino Médio do Colégio de Aplicação da UFRR, bolsista PIBIC-CNPq. E-mail: rayzinha_st@yahoo.com.br

³Dr^a. Prof^a. do Centro de Educação da UFRR. E-mail: roduart@click21.com.br



PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA DE GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS CULTIVADAS NO LAVRADO AMAZÔNICO COLHIDAS COM DIFERENTES INTERVALOS DE CORTE¹

Roney Soares Lima², Antonio Wilson Alves da Silva Junior³, Luan Freitas de Souza Nogueira⁴, Jalison Lopes⁵

Para que o **pecuarista** possa alcançar *maior produtividade*, utilizando suas pastagens de forma eficiente, essas devem ser formadas por espécies forrageiras adaptadas as condições de solo e clima da propriedade, além de serem submetidas a um manejo correto de formação e condução da pastagem. Nesse contexto, a primeira tarefa de quem vai formar uma pastagem é escolher a espécie forrageira que será plantada, tarefa bastante difícil, considerando que existe uma grande variação entre as espécies e as cultivares disponíveis em relação à produtividade, resistência a pragas e doenças, e exigência em clima e fertilidade. Com base no exposto, será conduzida uma pesquisa na Escola Agrotécnica da Universidade Federal de Roraima (Campus Murupu), com o objetivo de avaliar a produtividade de doze gramíneas forrageiras tropicais, para exploração pecuária em condições edafoclimáticas do lavrado amazônico, submetidas a dois intervalos de desfolhação. A correção do solo da área experimental foi realizada em janeiro de 2011 e devido ao atraso do início do período chuvoso o plantio das espécies forrageiras só foi realizado em maio do presente ano. As gramíneas implantadas foram o *Cynodon dactylon* cv Vaquero, *Panicum maximum* cv. Massai, *Panicum maximum* cv. Mombaça, *Brachiaria decumbens* cv Basilisk, *Panicum maximum* cv. Tanzânia-I, *Brachiaria ruziziensis*, *Brachiaria brizantha* cv. MG4, *Brachiaria brizantha* cv. Xaraés, *Brachiaria brizantha* cv. Piatã, *Panicum maximum* cv. IZ-5, *Brachiaria humidicola* cv. Comum e *Brachiaria brizantha* cv. Marandu. Decorridos 45 dias de implantação das espécies forrageiras será efetuado um corte de estabelecimento e uniformização da área experimental, para posteriormente iniciar o período de colheita do material. Cada parcela (12 m²) será dividida em duas subparcelas que corresponderão a dois intervalos de corte das cultivares estudadas, 21 e 35 dias. Serão realizados quatro cortes sucessivos na área experimental. Antes de executar cada corte será lançado, ao acaso, um quadrado de 0,5 x 0,5 m (0,25 m²), três vezes dentro de cada subparcela. Com o auxílio de um cutelo toda massa de forragem contida no interior do quadrado será cortada rente ao solo. O material verde colhido dentro de cada quadrado será pesado após secagem em estufa a 55°C para estimativa do rendimento de matéria seca em toneladas por hectare. A taxa de acúmulo de forragem será obtida a partir da massa de forragem cortada e pesada acima do resíduo pós-pastejo anterior dividido pelo intervalo de dias entre medições. O delineamento experimental adotado para a avaliação das cultivares será o inteiramente casualizado em esquema de parcela subdividida, com as cultivares nas parcelas e os intervalos entre cortes (21 e 35 dias), nas subparcelas, com três repetições. Os dados coletados serão submetidos a análise de variância com o auxílio do programa estatístico SISVAR.

Palavras-chave: *Brachiaria sp*, *Cynodon sp*, *Panicum sp*, rendimento de forragem

¹Apoio financeiro PICEM-UFRR

²Acadêmico do curso Técnico em Agropecuária da UFRR, bolsista PICEM-UFRR. E-mail: Soares.lima@r7.com

³Acadêmico do curso Técnico em Agropecuária da UFRR, bolsista PICEM-UFRR. E-mail: antoniowilsonagro@yahoo.com.br

⁴Acadêmico do curso Técnico em Agropecuária da UFRR, bolsista PICEM-UFRR. E-mail: Luan-freitas1@hotmail.com

⁵Zootecnista, D.Sc., Prof. Da Escola Agrotécnica da UFRR. E-mail: jalisonufla@gmail.com



150

APLICAÇÃO DE PROTOCOLOS DE AVALIAÇÃO RÁPIDA DA DIVERSIDADE DE HABITAT DO IGARAPÉ PRICUMÃ EM BOA VISTA, RORAIMA¹

Ruan Jesus², Isabel Pinheiro³

O objetivo do estudo foi realizar uma avaliação rápida da diversidade de habitats do igarapé Pricumã por meio de dois protocolos, o primeiro avalia as características das estações e o nível de impactos ambientais decorrentes de atividades antrópicas; o segundo avalia as condições de habitat e o nível de conservação das condições naturais. Também, foi realizada coleta de água para determinação das variáveis físicas da água: pH, temperatura e temperatura do ar, em três estações localizadas a 2°48'35''N e 60°43'13''W; 2°48'23''N e 60°42'6''W; 2°47'30''N e 60°40'52''W, respectivamente. As pontuações obtidas com o somatório dos protocolos refletem o nível de preservação das condições ecológicas, onde de 0 a 40 pontos trechos “impactados”; 41 a 60 pontos trechos “alterados”; e acima de 61 pontos, trechos “naturais”. Comparada as pontuações, da primeira visita *in situ*, classificaram as Estações 1 e 3 de trechos impactados com 13 e 38 pontos respectivamente e, a Estação 2 de trechos alterados com 52 pontos. Isto se deve ao fato da Estação 1 localizar-se na nascente do igarapé, área de forte processo de urbanização das margens e, maior quantidade de esgoto doméstico despejado ao longo do curso. A Estação 3 pode ter apresentado tais resultados pela presença de hortaliças e atividade de olarias pouco acima do ponto de monitoramento. Os valores do pH, da água, encontrados nas estações 1 e 3 de 6,84 e 6,71 e da temperatura de 27,0°C e 27,5°C respectivamente comprovam a influência do grau de poluição provocado pelo esgoto doméstico observado nas duas estações. A classificação de alterada para a estação 2 deve-se a maior preservação da mata ciliar, erosão nas margens pouco acentuada, água com características naturais e transparentes e maior volume de água, devido à menor presença da ação antrópica. Os resultados encontrados de temperatura da água e do ambiente e do pH foram, respectivamente, 28°C, 27°C e 6,50, pode ser indício da maior preservação da mata ciliar da Estação 2 com menor aglomeração urbana. Com relação às determinações de pH, observou-se certa neutralidade da água embora, com a presença de efluentes provenientes dos esgotos domésticos da cidade de Boa Vista. Possivelmente, os resultados dos monitoramentos posteriores serão diferentes, pois serão realizados no decorrer do período chuvoso.

Palavras-chave: atividade antrópica, poluição, diversidade, igarapé, protocolo

¹Apoio financeiro PIBIC-CNPq

²Acadêmico do curso Ensino Médio da UFRR, bolsista PIBIC-CNPq. E-mail: ruan_ricardo_jesus@hotmail.com

³Geógrafa, M.Sc., Prof^a. Do Centro de Educação Básica da UFRR, orientadora. E-mail: pinheiroisabel@msn.com



**TECNOLOGIAS DA INFORMÇÃO: CONTRIBUIÇÃO PARA
EFETIVAÇÃO DA CIDADANIA¹**

Santiago Figueira Fernandes², Maria da Conceição Lopes³

A maior diferenciação que existe entre o Homem e os demais seres vivos é a capacidade que este tem de desenvolver um raciocínio lógico, ou seja, sua inteligência e a capacidade de viver em sociedade reverenciando as regras básicas de respeito mútuo desenvolvidas por ele ao longo de sua existência no planeta em que vive. Com o passar dos anos, a humanidade tem assistido a verdadeiras revoluções sociais, políticas, comportamentais, ideológicas e científicas, que causaram e causam extraordinárias mudanças culturais nas sociedades ao longo dos séculos. Nesse sentido, uma das revoluções mais presentes e atuantes no dia a dia das pessoas é a tecnológica, que teve sua implantação na sociedade a partir do século XVII (1642) com a criação do primeiro computador, uma máquina de calcular, criada pelo matemático francês Blaise Pascal, e aperfeiçoada em 1670 pelo filósofo-matemático alemão Gottfried Wilhelm Leibniz, podendo então realizar operações de multiplicação. Diante do exposto, esta pesquisa justifica-se pela importância da inclusão digital no exercício pleno da cidadania de um povo que vive na era da inovação e disseminação das novas tecnologias de informação e comunicação, sobretudo do computador, no sentido de dar suporte aos processos que visam melhorias da vida social, no que concerne a participação ativa na comunidade onde encontra-se inserida. O presente trabalho tem como objetivo descobrir as contribuições que o Laboratório de Informática, instalado nas dependências da EAGRO/UFRR, traz para a comunidade do Projeto de Assentamento Nova Amazônia – PA Nova Amazônia, município de Boa Vista – RR, na construção da cidadania plena. A metodologia usada para o desenvolvimento deste Projeto de Pesquisa consistiu, primeiramente, em uma pesquisa teórica, visando um diálogo com as idéias de autores que abordam essa temática. Como instrumento de coleta de dados utilizou-se entrevistas. De acordo com o relato de algumas pessoas da comunidade do Projeto de Assentamento Nova Amazônia, que foram ouvidas, o laboratório de informática da EAGR/UFRR é de grande importância e que, na opinião deles, deveria atender não só a comunidade escolar, mas, também a comunidade não matriculada na escola Agrotécnica. Sobre a relação às novas tecnologias x cidadania moradores do Projeto de Assentamento Nova Amazônia disseram que “as novas tecnologias vem como uma ferramenta que as pessoas através dela poderia estar exercendo sua cidadania, ou seja, sua autonomia enquanto sujeito”. Aqui observamos que a aquisição de conhecimentos sobre as novas tecnologias, para eles, está relacionada não somente ao exercício do papel do indivíduo enquanto cidadão, mas, desse conhecimento depende sua capacidade de agir autonomamente enquanto sujeito da sua história com maior poder de atuação. Esses resultados não permitem ainda responder aos objetivos propostos para esse trabalho.

Palavras – chave: autonomia, cidadania plena, novas tecnologias

Apoio financeiro PIBIC- CNPq.

Aluno da Escola Agrotécnica - EAGRO/UFRR. E-mail: Santiago.eagro@gmail.com

Professora Orientadora MSc.em Letras Prof^a de Língua Portuguesa da Escola Agrotécnica - EAGRO/UFRR. E-mail: mclopes07@yahoo.com.br



CIÊNCIAS AGRÁRIAS
EFICIÊNCIA DE MÉTODOS FÍSICOS E QUÍMICOS NA QUEBRA DE
DORMÊNCIA DE SEMENTES DE ANNONA¹

Sara Thiele Moreira Sobral², Pollyana Cardoso Chagas³, Júlio Rodrigues da Silva², Railin Rodrigues de Oliveira², Mariele Rosendo Costa², Francisco Halisson Barros Magalhães², Cristiano Emerson Santos de Sousa², Edvan Alves Chagas⁴

As espécies da família das Annona, de modo em geral, apresentam elevado tempo para início da germinação de suas sementes. Tal fato deve-se a problemas de dormência causados por fatores físicos e químicos. As sementes podem demorar mais de seis meses para emergirem, dependendo da espécie e condições de germinação. Neste sentido, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência de métodos físicos e químicos na quebra de dormência de sementes de Ata. As sementes foram retiradas de frutos coletados em pomares domésticos na cidade de Boa Vista-RR, lavadas e desinfestadas com solução fúngica, postas a secar à sombra e, em seguida, semeadas em leito contendo uma mistura de solo e areia (1:1 v) como substrato. Foram testados 16 tratamentos, constituídos pela combinação de com e sem escarificação, combinados com GA₃ e água, em diferentes tempos de imersão (0, 6, 12 e 24 horas). O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado, com 4 repetições e 10 sementes por repetição. Os resultados foram submetidos à análise de variância através do programa computacional Sistema para Análise de Variância - SISVAR e as médias submetidas ao teste de Tukey. Maior sucesso na emergência e crescimento de plântulas de Ata é obtida quando as sementes são submetidas ao processo de escarificação em GA₃.

Palavras-chave: Annona, fruticultura, propagação, escarificação, GA₃

¹Apoio financeiro PICEM-CNPq

²Estudante do Curso Técnico em Agropecuária da Escola Agrotécnica da UFRR, bolsista PICEM-CNPq. E-mail: sara.eagro@hotmail.com

³Eng. Agr., M.Sc., Prof. da Escola Agrotécnica da UFRR, orientador. E-mail: pchagas.eagro.ufrr@hotmail.com

⁴Eng. Agr., D.Sc., Pesquisador da Embrapa Roraima. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. E-mail: echagas@cpafrr.embrapa.br



153

O NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO EM 2011 SOBRE AS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E SUA PREVENÇÃO¹

Tatiely Rodrigues Martins², Maria Lourdes Vieira Pedroza³

As Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) são doenças infecciosas que afetam milhares de pessoas no mundo. São transmitidas, principalmente, por contato sexual, por meio do sexo sem proteção, sem o uso do preservativo, por uma pessoa que esteja infectada. As mais conhecidas são: a AIDS, Gonorréia, Sífilis, Hepatite B, Candidíase, entre outras. Geralmente, se manifestam por meio de feridas, corrimentos, bolhas ou verrugas. O objetivo geral desse projeto é verificar se os alunos do Colégio de Aplicação tem conhecimento sobre as doenças sexualmente transmissíveis e as formas de prevenção. A metodologia adotada para obtenção dos dados consiste de uma pesquisa de campo onde serão aplicados questionários aos 150 alunos do Ensino Médio do Colégio de Aplicação para verificar se os mesmos têm algum conhecimento ou recebem orientação sexual dos pais e da escola. Além disso, foram realizadas pesquisas bibliográficas em sites, revistas e livros sobre os diferentes tipos de DSTs, os sintomas e as formas de prevenção além de informações de programas que estão sendo desenvolvidas nas escolas com o objetivo de orientar os jovens sobre a prevenção das DSTs. Segundo o Sistema Nacional de Monitoramento em AIDS os dados revelam que o índice de pessoas infectadas com AIDS e outras DSTs está aumentando por falta do uso do preservativo durante o ato sexual. É de conhecimento geral que todos necessitam utilizar os métodos preventivos e devem receber as orientações cabíveis tanto na escola quanto dos familiares. Em 2009 houve 33 mil novos casos de HIV no Brasil, e esse aumento na incidência desse vírus se repete a cada ano. As doenças sexualmente transmissíveis têm uma grande repercussão principalmente quando se trata dos adolescentes. Apesar de alertas, divulgações e orientações da escola e dos pais sobre tais doenças infecciosas, muitos jovens ainda não se conscientizaram sobre o risco que as mesmas acarretam a sua saúde. Dessa forma, a pesquisa tem a intenção de auxiliar e orientar os alunos quanto à prevenção, transmissão e tratamento das doenças sexualmente transmissíveis, entretanto é extremamente importante a realização desse projeto, principalmente por ser destinada a jovens, que geralmente não tem um conhecimento amplo sobre esse assunto.

Palavras-chave: AIDS, sífilis, candidíase, adolescentes

¹Apoio financeiro PICEM-CNPq

²Aluna do Colégio de Aplicação, bolsista PICEM-CNPq. E-mail: tatielymartins95@hotmail.com ³Bióloga M.Sc. Profa. do Colégio de Aplicação. E-mail: maluvp@yahoo.com.br



JOGOS ELETRÔNICOS: DA CRIAÇÃO À COMERCIALIZAÇÃO¹

Thamer Emmanuel de L. Carneiro Silva², Adriano Mateus Araújo³ Iury Costa Aragão⁴ Ofélia de Lira C. Silva⁵

Nos últimos 50 anos, tivemos de aprender a lidar com uma explosão de mídia, tecnologias e interfaces, desde o comando da televisão à Internet. Os jogos eletrônicos desde a sua criação aos dias atuais vêm sofrendo acentuadas modificações, tanto no processo de seu desenvolvimento e na qualidade do produto final como na sua aplicabilidade. Diante do exposto sobre os jogos eletrônicos, levantam-se os questionamentos: Quem produz e em que são baseados os jogos eletrônicos? Qual o lucro da empresa produtora? Os objetivos dessa pesquisa são apontar os principais recursos tecnológicos usados na produção dos jogos eletrônicos; analisar o lucro obtido pelas empresas de jogos online e apresentar o perfil dos usuários dos jogos eletrônicos. A metodologia se deu a partir de um levantamento bibliográfico em artigos, livros, revistas e internet e uma pesquisa em campo através de aplicação de questionários. A população investigada é composta por adolescentes do Ensino Médio do Colégio de Aplicação. Os dados dos questionários serão apresentados através de análise estatística, comparações percentuais, tabelas e gráficos com intuito de melhorar a visualização do fenômeno investigado. Como resultado parcial o estudo bibliográfico indicou que a criação de muitos jogos eletrônicos tem como bases filmes de grande sucesso e em lendas, fatos históricos e basicamente a criação se dá a partir das seguintes etapas: o roteirismo a criação do jogo em função do seu desafio; planejamento e desenvolvimento da programação das imagens. Os principais recursos tecnológicos usados para a produção dos jogos dependem da plataforma como consoles; computadores, dispositivos móveis como celulares e profissionais especializados em programação de jogos eletrônicos. O lucro obtido pelas empresas desenvolvedoras de jogos online são através de bônus exclusivos (premiados) ou ainda com mensalidade. Dentre das conclusões possíveis destaca-se que jogos eletrônicos desde sua criação à comercialização passam por um período de pleno crescimento fortalecendo cada vez o potencial das empresas produtoras e administrativas. As empresas investem em novas tecnologias para revolucionar os jogos eletrônicos visando aumentar seu público e por sua vez os lucros.

Palavras-chave: consoles,empresas produtoras,jogos online,plataforma

¹Apoio financeiro PICEM -CNPQ

²Aluno do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da UFRR, bolsista CNPQ
Email: thamerpb@hotmail.com

³Aluno do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da UFRR, bolsista CNPQ
E-mail: adriano_mateus@hotmail.com

⁴Aluno do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da UFRR, bolsista CNPQ
E-mail: iuryngo_88@hotmail.com

⁵Eng.^a Civil, Professora Doutora do Departamento de Engenharia Civil da UFRR., Orientadora
E-mail: ofelialcs@engcivil.ufr.br



155

CIÊNCIAS AGRÁRIAS
GESTÃO DE CUSTOS BASEADO EM ATIVIDADES EM UM AMBIENTE DE
PRODUÇÃO AGRÍCOLA FAMILIAR ¹

Uannan Lima Souza ², José Luís Gutiérrez Angulo³, Jandiê Araújo ⁴

Esta pesquisa pretende estimar os aspectos relacionados à gestão de custos com fundamento em atividades em unidades de produção agrícola familiar. Para desenvolver o estudo, adotou-se o método exploratório e como estratégia de pesquisa o estudo de caso. Assim, a partir de uma amostra selecionaram-se quinze produtores, elaborou-se um questionário semiestruturado e foram realizadas visitas às propriedades rurais. O índice de diversificação baseado na renda bruta anual de cada família permitiu identificar duas propriedades familiares com alto grau de especialização as quais foram escolhidas para acompanhar suas atividades. Os resultados parciais mostraram as despesas das áreas funcionais, ou seja, a maneira de administração, produção, emprego de infraestrutura e qualidade para as atividades praticadas. Nessas propriedades foram analisadas as atividades que geraram maior renda que são as que utilizam um maior número de bases de alocação e consomem mais recursos. Na primeira propriedade familiar pesquisada o feijão e milho foram os produtos que geraram maior renda, e na segunda a produção e comercialização de aves e de feijão. As tendências sobre a lucratividade da primeira propriedade indicam que a atividade com maior margem de lucro foi o feijão, o milho não teve uma margem de lucro elevada. Conclui-se que a menor diversificação nestes estabelecimentos não ajuda a compor uma renda melhor distribuída durante todo o ano, contudo quando bem geridas tem alta produtividade, além do melhor aproveitamento da área dentro da propriedade; em determinadas épocas, atividades que geram menor renda como o cultivo e comercialização da macaxeira ajudam no custeio para o estabelecimento de outras atividades que geram maior receita. Assim a diversificação dentro de um sistema de gestão de custos poderia ser uma estratégia viável para reduzir os riscos da falta de recursos monetários, dos preços desfavoráveis e das condições meteorológicas adversas que impliquem perdas significativas na produção.

Palavras-chave: diversificação, direcionador de custo, geração de renda

¹Apoio financeiro PIC-CNPq

²Acadêmico do curso de Técnico em Agropecuária – ensino médio na Escola Agrotécnica da UFRR, bolsista PICEM-CNPq. E-mail: uannan_lima2010@hotmail.com

³Eng. Agr., D.Sc., Prof. Da Escola Agrotécnica da UFRR, orientador. E-mail: jose@luis.com

⁴Eng. Agr., D.Sc., Prof. Da Escola Agrotécnica da UFRR. E-mail: agrojand@yahoo.com.br



HOMICÍDIOS NA CIDADE DE BOA VISTA-RR¹

Vítor Daniel Menezes Costa², Jedson Machado Ximenes³

O homicídio é a supressão da vida humana causada por outro e caracterizado como culposo, doloso e qualificado. Tendo como a vida o bem maior que o ser humano pode ter, o homicídio trata-se de um dos crimes mais graves que se pode cometer. Diante do que aqui foi exposto criou-se a seguinte problemática da pesquisa: será que as pessoas que cometem homicídios na cidade de Boa Vista têm algum problema psicológico? Será que os mesmos usam drogas? Quais são as ações governamentais para evitar os homicídios na cidade de Boa Vista? Para esclarecer e especificar os questionamentos mencionados teve-se como objetivo principal identificar o que leva algumas pessoas a cometerem homicídios na cidade de Boa Vista. Como objetivos específicos pretendem-se identificar quais são os entorpecentes mais ingeridos pelos sujeitos que cometem homicídios; explicar o que acontece com essas pessoas que cometem homicídios; apontar para onde vão os menores de idade que cometem tal delito. Para obtenção dos dados e informações necessárias para traçar o perfil dos homicidas na cidade de Boa Vista realizou-se uma pesquisa de campo junto aos órgãos públicos no período de 2007-2010 e, em seguida, os dados são tabulados e representados graficamente para uma melhor visualização dos mesmos. Diante dos resultados parciais desta pesquisa, observa-se que o número de homicídios aumentou a cada ano, conforme os dados estatísticos da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Roraima, em 2007 ocorreram 101 casos; em 2008, 114; em 2009, 144; em 2010, 172 casos. O maior índice de homicídio verificado está relacionado a encontro de cadáveres que a perícia da polícia não identificou os responsáveis. Os dados parciais dos homicídios na cidade de Boa Vista permitem uma maior visibilidade do fenômeno investigado.

PALAVRAS-CHAVE: Homicídios. Entorpecentes. Boa Vista-RR.

¹Apoio financeiro PICEM-CNPq

²Aluno do Colégio de Aplicação da UFRR, bolsista PICEM-CNPq. E-mail: vitor_boina@hotmail.com

³Educador físico, M.Sc. Prof. do Colégio de Aplicação – UFRR, orientador. E-mail: jedsonmx@hotmail.com



157

EFEITO DA COBERTURA DE BARRACÕES COM PALHA DE BURITI E COM TELHAS DE FIBROCIMENTO SOBRE A TEMPERATURA DO AR¹

Wallen Kristopher Leite Pinho², Pedro Antonio dos Santos³

Com o objetivo de comparar as temperaturas em ambientes diferentes, esta sendo conduzido, no período de março a agosto de 2011, um experimento para comparar a temperatura do ar em dois tipos de cobertura de barracões: um coberto com palha de buriti e ou coberto com telhas de fibrocimento. A pesquisa esta sendo desenvolvida na região do Murupu RR (Campus da UFRR), em dois barracões, ambos com a mesma altura de pé direito de 2,8m e sem paredes. A comparação entre os ambientes esta sendo feita com base na temperatura do ar, medida por meio de termohigrômetro nos horários de 10, 12 e 14 horas. De acordo com as leituras de temperaturas já obtidas em cada horário, entre os dias 04/04/11 e 28/04/2011 e utilizando-se de média aritmética simples em cada horário, foi possível observar que não houve diferença na temperatura do ar, nos dois ambientes, nas medições realizadas às 10h, mas houve diferença de 1°C para menos, sob a cobertura de buriti, nos horários das 12h e das 14h. Provavelmente, a cobertura com palha de buriti proporciona um ambiente com menor temperatura média do ar entre às 12h e 14h. Com base nos dados preliminares, essa pesquisa pode indicar o uso da palha de buriti como material de coberturas dos telhados das construções para animais, visando com isso, amenizar o estresse calórico pelo excesso de calor nos horários mais quentes do dia.

Palavras-chave: temperatura do ar, conforto térmico, estresse calórico, palha de buriti

¹Apoio financeiro, bolsa UFRR e recursos próprios

²Aluno do curso técnico em Agropecuária da EAGRO/UFRR, bolsista UFRR .

³Eng. Agr., D.Sc., Prof. Da EAgro da UFRR, orientador. E-mail: paz140@gmail.com